

**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de História**

### Dados de identificação

**Disciplina:** AMÉRICA COLONIAL PORTUGUESA

**Período Letivo:** 2019/2

**Período de Início de Validade:** 2019/2

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** FABIO KUHN

**Sigla:** HUM03132

**Créditos:** 4

**Carga Horária:** 60h

**CH Autônoma:** 8h

**CH Coletiva:** 44h

**CH Individual:** 8h

### Súmula

Estudo e atividades práticas sobre os processos de constituição e consolidação das sociedades coloniais a partir da conquista lusitana, da dominação, resistência e adaptação das populações originárias e instituição da escravidão africana, em seus aspectos socioeconômicos, políticos e culturais.

### Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	5	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	5	Obrigatória
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS		Eletiva
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO		Eletiva
BACHARELADO EM HISTÓRIA	8	Alternativa
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO	8	Alternativa
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS		Eletiva
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO		Eletiva

### Objetivos

Proporcionar o acesso à bibliografia fundamental do campo de estudos referente ao Brasil colonial, indicando as principais tendências historiográficas; apresentação dos instrumentos de trabalho existentes, como fontes impressas e sites especializados.

### Conteúdo Programático

<b>Semana:</b> 1
<b>Título:</b> A EXPANSÃO MARÍTIMA DE PORTUGAL E O INÍCIO DA COLONIZAÇÃO LUSITANA DO BRASIL
<b>Conteúdo:</b> Serão abordadas as motivações do expansionismo marítimo lusitano a partir do século XV, que resultou na realização do périplo africano e descobrimento de novos territórios no continente americano. Também serão estudados os primeiros momentos da colonização efetiva da América portuguesa, desde a criação das capitâncias hereditárias até o início do Governo Geral.
<b>Semana:</b> 2
<b>Título:</b> MODOS DE GOVERNAR: O BRASIL E A DINÂMICA IMPERIAL PORTUGUESA
<b>Conteúdo:</b> Serão abordados os aspectos mais relevantes da estrutura administrativa criada pelo Império português no Brasil, além de introduzir os alunos no debate historiográfico que envolve as duas principais correntes interpretativas acerca do período colonial brasileiro: o Antigo Sistema Colonial X Antigo Regime nos Trópicos.
<b>Semana:</b> 3
<b>Título:</b> INDÍGENAS E PORTUGUESES: A CONQUISTA LUSITANA DO BRASIL
<b>Conteúdo:</b> Serão estudados em perspectiva comparada os momentos iniciais da conquista portuguesa do território brasileiro, particularmente ao longo do século XVI, quando se acirraram os conflitos inter-étnicos envolvendo os europeus e populações autóctones.
<b>Semana:</b> 4
<b>Título:</b> O SIGNIFICADO HISTÓRICO DO BANDEIRANTISMO
<b>Conteúdo:</b> Será abordado o fenômeno histórico do bandeirantismo paulista durante o século XVII, a partir de uma dupla perspectiva: o expansionismo territorial resultante da penetração nos "sertões" e a busca pela mão de obra indígena.
<b>Semana:</b> 5
<b>Título:</b> O ACIRRAMENTO DA DISPUTA COLONIAL: A RIVALIDADE LUSO-HOLANDESA

<b>Conteúdo:</b>	Neste tópico será discutida a posição relativa de Portugal no concerto internacional da época moderna, mostrando as consequências dos alinhamentos diplomáticos que foram assumidos sobre as possessões ultramarinas. Em particular será abordada a ocupação holandesa do atual nordeste brasileiro ocorrida na primeira metade do século XVII.
<b>Semana:</b>	6
<b>Título:</b>	A ECONOMIA COLONIAL
<b>Conteúdo:</b>	Neste tópico serão discutidos dois pontos principais: a constituição de uma estrutura econômica voltada para a agroexportação e a importância do mercado interno colonial que se forma a partir do século XVIII.
<b>Semana:</b>	7
<b>Título:</b>	O SISTEMA ESCRAVISTA COLONIAL
<b>Conteúdo:</b>	Neste tópico será discutida a formação do sistema escravista na América portuguesa, ressaltando as ligações econômicas e sociais entre o continente africano e o Brasil. Particular atenção será dada para a importância do tráfico negreiro como elemento fundamental de reprodução do sistema escravista.
<b>Semana:</b>	8
<b>Título:</b>	SER ESCRAVO NO BRASIL COLONIAL
<b>Conteúdo:</b>	Neste tópico serão abordados temas relativos ao cotidiano do escravismo na América lusitana, com destaque para o papel da alforria e da família escrava.
<b>Semana:</b>	9
<b>Título:</b>	ATIVIDADE AUTÔNOMA: RESENHA DE ARTIGO CIENTÍFICO
<b>Conteúdo:</b>	Atividade autônoma que envolve a seleção, leitura e fichamento de artigo publicado em revista científica, para realização de resenha crítica.
<b>Semana:</b>	10
<b>Título:</b>	INQUISIÇÃO & SOCIEDADE: A PRESENÇA DO SANTO OFÍCIO NO BRASIL COLONIAL
<b>Conteúdo:</b>	Será abordada a presença da Inquisição portuguesa no Brasil colonial, evidenciando as motivações da sua atuação, especialmente através do estudo das visitas ocorridas entre os séculos XVI e XVIII.
<b>Semana:</b>	11
<b>Título:</b>	A IDADE DE OURO DO BRASIL: ECONOMIA E SOCIEDADE NO SÉCULO XVIII
<b>Conteúdo:</b>	Neste tópico serão estudados os efeitos econômicos e sociais da descoberta do ouro e diamantes nas Minas Gerais do século XVIII.
<b>Semana:</b>	12
<b>Título:</b>	AS FRONTEIRAS DA AMÉRICA PORTUGUESA
<b>Conteúdo:</b>	Será abordado o processo de formação das fronteiras da América lusitana ao longo do século XVIII. Em uma perspectiva comparada serão analisadas as fronteiras sul, norte e oeste do Brasil colonial.
<b>Semana:</b>	13
<b>Título:</b>	O BRASIL E A REORGANIZAÇÃO DO IMPÉRIO PORTUGUÊS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XVIII
<b>Conteúdo:</b>	Neste tópico será analisada a suposta crise do sistema colonial português ocorrida a partir da segunda metade do século XVIII, com destaque para as reformas que atingiram o território brasileiro durante a governação pombalina.
<b>Semana:</b>	14
<b>Título:</b>	BRASIL E PORTUGAL NA CONJUNTURA DE DESCOLONIZAÇÃO DA AMÉRICA
<b>Conteúdo:</b>	Neste tópico abordaremos a conjuntura revolucionária que se seguiu à Revolução Francesa, evidenciando seus efeitos sobre o Império português, em particular sobre o Brasil. Serão estudadas as motivações da transferência da Corte lusitana para a América no começo do século XIX.
<b>Semana:</b>	15 a 18
<b>Título:</b>	AS REVOLTAS NA AMÉRICA PORTUGUESA
<b>Conteúdo:</b>	Estudo monográfico das revoltas ocorridas no Brasil colonial durante os séculos XVI-XIX. Encontros reservados para a apresentação das mini-aulas/video-aulas.
<b>Semana:</b>	19
<b>Título:</b>	RECUPERAÇÃO
<b>Conteúdo:</b>	Prova escrita.

## Metodologia

Parte teórica: aulas expositivo-dialogadas, discussão de textos e artigos científicos e estudo de fontes primárias impressas.

Parte prática: utilização de sites contendo temas de história do Brasil colonial, realização de exercícios de produção de material com fins didáticos sobre os temas estudados e elaboração de videoaulas voltadas para o público do ensino básico.

## Carga Horária

Teórica: 45

Prática: 15

## Experiências de Aprendizagem

I - Resenha de artigo científico, publicado em revista acadêmica indexada.

II - Atividades no laboratório de informática, envolvendo o conhecimento de sites especializados.

III - Trabalho sobre as revoltas da América portuguesa, com entrega de resumo contendo uma breve revisão factual e historiográfica e apresentação de mini-aula.

IV - Artigo final sobre temática abordada na disciplina, com tamanho máximo de dez páginas.

## Critérios de avaliação

Peso das atividades de avaliação:

Relatórios realizados no laboratório de informática: 1 ponto no total

Resenha de artigo científico: 2 pontos

Trabalho sobre revoltas: 3 pontos

Artigo final: 4 pontos

Equivalência:

Ótimo A: 10 a 9 pontos

Bom B: 8,9 a 7,5 pontos

Regular C: 7,4 a 6 pontos

Insatisfatório D: 5,9 a 0 pontos

## Atividades de Recuperação Previstas

Em caso de não realização de alguma das atividades de avaliação previstas, será realizada uma prova de recuperação.

## Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações

Uma a duas semanas.

## Bibliografia

### Básica Essencial

João Fragoso. O Brasil colonial, 1443-1580 - vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. ISBN 9788520009444.

João Fragoso. O Brasil colonial, 1580-1720 - vol. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. ISBN 9788520001785.

João Fragoso. O Brasil colonial, 1720-1821 - vol. 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. ISBN 9788520011331.

### Básica

James H. Sweet. Recriar África - Cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770). Lisboa: Edições 70, 2007. ISBN 9789724412832.

John Monteiro. Negros da Terra - Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo, 1994.

Laura de Mello e Souza. O Sol e a Sombra - Política e Administração na América Portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Luiz Felipe de Alencastro. O Trato dos Viventes - Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. ISBN 8535900082.

Stuart B. Schwartz. Segredos Internos - Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

### Complementar

Charles R. Boxer. O império marítimo português. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Ronaldo Vainfas. Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

## Outras Referências

Título	Texto
--------	-------

IMPRESSÕES REBELDES	Site contendo informação bibliográfica e documental acerca das revoltas do Brasil colonial.
SLAVE VOYAGES	Site e base de dados contendo amplo repertório de informações sobre o tráfico negreiro transatlântico.
ATLAS DIGITAL DA AMÉRICA LUSA	Site voltado ao estudo do território e populações da América colonial portuguesa. Permite a criação de mapas históricos.

### Observações

Esta disciplina poderá incluir Estágio de Docência (Resolução 02/2009 do CEPE/UFRGS e Portaria N° 76 de 14 de abril de 2010 da CAPES, Artigo 18). Neste caso, o aluno pós-graduando stricto sensu será supervisionado e acompanhará o professor regente, podendo ministrar aulas, inclusive em atividades à distância. Esta disciplina pode ser ministrada por pós-doutorandos (Resolução 26/2011 do CEPE/UFRGS).

**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de História**

### Dados de identificação

**Disciplina:** CULTURA BRASILEIRA

**Período Letivo:** 2018/2

**Período de Início de Validade:** 2016/1

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** ALESSANDER MARIO KERBER

**Sigla:** HUM03347

**Créditos:** 4

**Carga Horária:** 60h

**CH Autônoma:** 8h

**CH Coletiva:** 52h

**CH Individual:** 0h

### Professores Responsáveis durante 2018/2

Professor	Início	Fim
ALESSANDER MARIO KERBER	30/10/2018 (2018/2)	28/05/2019 (2019/1)
JOSE AUGUSTO COSTA AVANCINI	16/05/2017 (2017/2)	29/10/2018 (2018/2)

### Súmula

Revisão das condições e características da cultura brasileira, do ponto de vista "da produção de conhecimentos".

### Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM HISTÓRIA		Eletiva
BACHARELADO EM HISTÓRIA		Eletiva
BACHARELADO EM ARTES VISUAIS - HAB. CERÂMICA		Eletiva
BACHARELADO EM ARTES VISUAIS - HAB. DESENHO		Eletiva
BACHARELADO EM ARTES VISUAIS - HAB. ESCULTURA		Eletiva
BACHARELADO EM ARTES VISUAIS - HAB. GRAVURA		Eletiva
BACHARELADO EM ARTES VISUAIS - HAB. PINTURA		Eletiva
CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS - NOTURNO - (058.00)		Eletiva
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - HAB. ARTES VISUAIS		Eletiva
CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS - DIURNO - (160.00)		Eletiva
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO		Eletiva
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO		Eletiva
BACHARELADO EM ARTES VISUAIS - HAB. HISTÓRIA, TEORIA E CRÍTICA DA ARTE		Eletiva
BACHARELADO EM ARTES VISUAIS - HAB. FOTOGRAFIA		Eletiva
JORNALISMO		Eletiva
RELAÇÕES PÚBLICAS		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ALEMÃ E LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA DE LÍNGUA FRANCESA		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ITALIANA E LITERATURA DE LÍNGUA ITALIANA		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:		Eletiva
MEDICINA		Adicional
RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Eletiva

LICENCIATURA EM DANÇA		Eletiva
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - V3		Eletiva
BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL - NOTURNO		Eletiva
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NOTURNO		Eletiva
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - V 2		Eletiva
CIÊNCIAS ECONÔMICAS		Eletiva
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO		Eletiva
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA		Eletiva
COMUNICAÇÃO SOCIAL - RELAÇÕES PÚBLICAS		Eletiva
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	7	Alternativa
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO	7	Alternativa
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	5	Alternativa
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNA	5	Alternativa
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA		Eletiva
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - NOTURNO		Eletiva
BACHARELADO EM GEOGRAFIA		Eletiva
BACHARELADO EM GEOGRAFIA - NOTURNO		Eletiva

Objetivos
<p>Introduzir o aluno a uma história da (s) cultura (s) brasileira (s);</p> <p>Analisar como foram construídas algumas das principais versões sobre o que é a cultura brasileira no decorrer da história;</p> <p>Analisar a atuação e interesses do Estado Nacional na promoção de determinadas versões sobre a cultura brasileira e a identidade nacional nos séculos XIX e XX;</p> <p>Analisar a difusão de determinadas versões sobre a (s) cultura (s) brasileira (s) pelos meios de comunicação de massas no decorrer do século XX.</p>

Conteúdo Programático
<p><b>Semana:</b> 1 a 3</p> <p><b>Título:</b> Cultura e nação</p> <p><b>Conteúdo:</b> O que é cultura O que é nação O processo de classificação de determinados elementos da cultura como "nacionais" e as relações de poder envolvidas nesse processo</p>
<p><b>Semana:</b> 3 a 6</p> <p><b>Título:</b> A construção da nação e as versões sobre a cultura brasileira no século XIX</p> <p><b>Conteúdo:</b> A construção das identidades nacionais na Europa do século XIX e sua relação com a forma como foi construída a identidade nacional brasileira pelo Império. O processo político de construção do Estado Nacional e suas relações com a cultura. O Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e a construção de uma história do Brasil. O Romantismo e a construção da cultura brasileira na literatura do século XIX O Barroco Mineiro, a Missão Artística Francesa e a criação da Academia Imperial de Belas Artes: disputas em termos da definição de uma versão estética do nacional</p>
<p><b>Semana:</b> 7 a 10</p> <p><b>Título:</b> Versões e representações do Brasil da Proclamação da República aos anos 1920</p> <p><b>Conteúdo:</b> A transição do Império à República e as representações nacionais. Feriados, heróis e comemorações da nação: a construção da identidade nacional no Brasil Republicano. Teorias racialistas e as explicações para o "atraso brasileiro" entre o século XIX e o começo do século XX. Os modernistas e suas versões sobre a cultura e a identidade nacional brasileira nos anos 1920</p>
<p><b>Semana:</b> 11 a 16</p> <p><b>Título:</b> A cultura brasileira do primeiro governo Vargas até o Regime Militar</p> <p><b>Conteúdo:</b> O primeiro governo Vargas e a intervenção do Estado no âmbito cultural.</p>

A Campanha da Nacionalização.  
História da educação de massa no Brasil.  
História do Patrimônio Cultural no Brasil.  
A mediação de determinadas versões sobre a cultura brasileira e a identidade nacional pelo rádio, cinema, indústria fonográfica, desde os anos 1930, e pela televisão, desde os anos 1950.  
A música popular no Brasil e a criação da MPB.  
A atuação do Regime Militar na esfera cultural.

**Semana:** 17 a 18

**Título:** Diversidade cultural e violência simbólica no Brasil recente

**Conteúdo:** A Redemocratização, a Constituição de 1988 e a promoção da diversidade cultural  
Disputas sociais e violências simbólicas no Brasil recente

**Semana:** 19

**Título:** Avaliação complementar para os alunos que necessitarem

**Conteúdo:** Atividade de avaliação para os alunos que não tiveram desempenho suficiente nas avaliações realizadas no decorrer do semestre

## Metodologia

Serão realizadas leituras orientadas, aulas expositivo-dialogadas, seminários, trabalhos em pequenos grupos, exibição e debate sobre filme, imagens, músicas e diversas fontes através das quais se pode analisar a cultura brasileira.

## Carga Horária

Teórica: 60

Prática: 0

## Experiências de Aprendizagem

Os alunos deverão realizar as leituras orientadas e demonstrar, a partir de sua fala em aula e de textos dissertativos escritos e entregues ao professor, compreensão e capacidade de argumentação sobre as discussões acadêmicas relacionadas as questões abordadas acerca da (s) cultura (s) brasileira (s) tendo como referência essas leituras e as exposições feitas em aula pelo professor;  
Os alunos deverão demonstrar a capacidade de argumentar acerca de como se constituiu a noção de "cultura brasileira", suas relações com a noção de "identidade nacional", bem como explicar algumas das principais discussões acerca da forma como ela foi construída nos séculos XIX e XX;

Os alunos deverão demonstrar compreensão acerca das relações de poder envolvidas na construção da noção de "cultura brasileira".

Os alunos deverão ter a capacidade de argumentar acerca das ações e interesses do Estado Nacional Brasileiro na promoção de determinadas versões sobre a cultura e a identidade nacional brasileira no decorrer dos séculos XIX e XX, tendo com base investigações acadêmicas relacionadas a essa temática.

Os alunos deverão ter a capacidade de argumentar acerca das formas como foram produzidas e difundidas, pelos meios de comunicação de massa, determinadas versões sobre o que é a cultura brasileira e a identidade nacional.

Os alunos também deverão buscar outras referências bibliográficas acadêmicas que discutam aspectos da cultura brasileira e articulá-las com as leituras orientadas.

## Crêterios de avaliação

A avaliação será realizada utilizando instrumentos (textos escritos e fala dos alunos em aula) que verifiquem o nível de compreensão e capacidade de argumentação do aluno a partir da bibliografia indicada para leitura e abordada em aula.

São conceitos de aprovação: A, B e C, correspondendo respectivamente a aproveitamento Ótimo, Bom e Regular. São conceitos de reprovação: D e FF. O conceito D será atribuído por desempenho acadêmico insatisfatório, e o conceito FF por falta de frequência em mais de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária prevista.

Serão atribuídos 3 conceitos às avaliações realizadas no decorrer do semestre: um referente a uma prova escrita individual; outro referente a trabalhos escritos entregues no decorrer do semestre; outro referente a trabalho apresentado oralmente em seminário e o conceito final atribuído ao aluno será deduzido a partir da tendência predominante entre esses 3.

Serão realizadas atividades de recuperação de todas as avaliações e o conceito atribuído à atividade de recuperação substituirá o conceito anterior. O professor devolverá a avaliação e combinará com os alunos as atividades de recuperação num prazo de pelo menos uma semana antes de sua realização.

## Atividades de Recuperação Previstas

Trabalhos orientados e prova em classe.

## Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações

Todas as avaliações serão recuperadas no decorrer do semestre e os resultados das avaliações serão entregues no prazo de pelo menos uma semana antes da data prevista para sua recuperação.

## Bibliografia

### Básica Essencial

OLIVEN, Ruben. A parte e o todo: a diversidade cultural no Brasil-nação. Petrópolis: Vozes, 2006. ISBN 85.326.3253-X.

ORTIZ, Renato.. Cultura brasileira e identidade nacional.. São Paulo: Brasiliense, 2001. ISBN 8511070141.

SCHWARCZ, Lilia. As barbas do imperador. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. ISBN 978-85-7164-837-1.

### Básica

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval M. A invenção do nordeste e outras artes. São Paulo: Cortez, 2012. ISBN A invenção do nordeste e outras artes.

CAPELATO, Maria Helena Rolim.. Multidões em cena: propaganda política no varguismo e no peronismo.. Campinas: Papirus, 1998. ISBN 8571398801.

CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas. São Paulo: Cia. das Letras, 1990. ISBN 978-85-7164-128-0.

KERBER, Alessander. Carlos Gardel e Carmen Miranda: representações da Argentina e do Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2014. ISBN 978-85-386-0226-2.

NAPOLITANO, Marcos. "Seguindo a canção": engajamento político e indústria cultural na MPB (1959-1969). São Paulo: Annablume, 1999. ISBN 85-7419-206-6.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi.. A questão nacional na Primeira República.. São Paulo: Brasiliense, 1990.

VIANNA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995. ISBN 85-7110-321-6.

### Complementar

ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. ISBN 978-85-359-1188-6.

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. ISBN 978-85-7164-276-8.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. ISBN 9788528699630.

BURKE, Peter. Variedades de história cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

CALABRE, Lia. A Era do Rádio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002. ISBN 85-7110-684-3.

CANDIDO, Antonio. O Romantismo no Brasil. São Paulo: Humanitas/FFLCH, 2004.

CARVALHO, José Murilo de.. Cidadania no Brasil ? o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre certezas e inquietudes. Porto Alegre: UFRGS, 2002. ISBN 85-7025-623-X.

CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador da sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. ISBN 85-86469-27-0.

CHUVA, Márcia. Os arquitetos da memória : sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. ISBN 9788571083356.

DAMATTA, Roberto. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

FICO, Carlos. Reiventando o otimismo: ditadura, propaganda e imaginário social no Brasil.. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1997.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 2011. ISBN 978-85-216-1333-6.

GOULART, Silvana. Sob a verdade oficial: ideologia, propaganda e censura no Estado Novo. São Paulo: Marco Zero, 1990.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP, 2005.

HOBSBAWM, Eric. Nações e nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. ISBN 85-219-0308-1.

HOBSBAWM, Eric; RANGER, Terence. A invenção das tradições. São Paulo: Paz e Terra, 2008. ISBN 9788577530601.

LEITE, Dante Moreira. O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia. São Paulo: Pioneira, 1976.

LENHARO, Alcir. Sacralização da política. Campinas: Papirus, 1986.

LOPES, Eliane M.; FARIA FILHO, Luciano m.; VEIGA, Cynthia G.. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MOURA, Gerson. Tio Sam chega ao Brasil: a penetração cultural americana. São Paulo: Brasiliense, 1984.

NAPOLITANO, Marcos, WASSERMAN, M. C.. Desde que o samba é samba: a questão das origens no debate historiográfico sobre a música popular brasileira. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, 2000.

PARANHOS, Adalberto. O roubo da fala: origens da ideologia do trabalhismo no Brasil.. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.

REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

RENAN, Ernest. Qu'est-ce qu'une nation?. Paris: Éditions Mille, 1997.



SCHWARCZ, Lilia (org). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. ISBN 9788571648340.

SODRÉ, Nelson Werneck. Síntese de História da Cultura Brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

THIESSE, Anne-Marie. Ficções criadoras: as identidades nacionais. Revista Anos 90, no. 15. Porto Alegre: UFRGS, 2001/2001.

VAINFAS, Ronaldo.. Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil Colonial.. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

WISNICK, José Miguel; SQUEFF, Enio (Orgs.).. O nacional e o popular na cultura brasileira.. São Paulo: Brasiliense, 1983.

## Outras Referências

*Não existem outras referências para este plano de ensino.*

## Observações

Levando em consideração a diversidade das turmas e a avaliação processual, o cronograma poderá sofrer adequações caso seja necessário maior ou menor tempo para desenvolver determinados conteúdos.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**PLANO DE ENSINO ADAPTADO  
AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL-ERE**

O Plano de Ensino anexo encontra-se adaptado ao Período de Ensino Remoto Emergencial-ERE, atendendo o constante na Resolução nº25/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em virtude da situação emergencial de saúde causada pela pandemia de COVID-19. O Plano da Atividade **ENSINO DE HISTÓRIA - A** é válido e correspondente ao período **2020/1**.

Porto Alegre, 02 de agosto de 2022.

**Unidade INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**Departamento de HISTÓRIA**

**Dados de identificação**

Disciplina: ENSINO DE HISTÓRIA			
Período Letivo: <b>2020/1</b>			
Professor Responsável: Enrique Serra Padrós			
Sigla: HUM03180 <sup>00</sup>	Créditos:6		
Carga Horária: h 90	CH Autônoma: h	CH Coletiva: h	CH Individual: h

**Súmula**

A disciplina aborda discussões acerca das estratégias de ensino/aprendizagem de História em nível Fundamental e Médio. Nesse sentido, propõe-se articular a diversidade de identidades dos educandos com o uso de diferentes métodos tais como: os do livro didático, audiovisual, fontes históricas, experiências de observação, entre outros.

**Currículos**

<b>Currículos</b>	<b>Etapa</b>	<b>Pré-Requisitos</b>	<b>Natureza</b>
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	3	HUM 3053 OFICINA DE LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS HISTÓRICOS	OBRIGATÓRIA
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	3	HUM 3053 OFICINA DE LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS HISTÓRICOS	OBRIGATÓRIA

**Objetivos**

Objetivos Gerais:

- Valorizar o espaço destinado à Licenciatura dentro do Curso de História da UFRGS através da análise e discussão de questões que lhe são específicas;
- aproximar e introduzir a realidade profissional do magistério e o exercício da docência de História na rede de ensino;
- conhecer, analisar e avaliar experiências concretas de docência e de realização de atividades didáticas específicas;
- trocar e debater experiências com profissionais envolvidos na prática da sala de aula do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Objetivos Específicos:

- Discutir e refletir sobre o papel social do Professor da rede de Ensino Médio e Fundamental e das possibilidades de efeitos produzidos pela sua ação cotidiana;
- conhecer as experiências específicas do trabalho do professor de História na diversidade concreta do sistema de ensino;
- identificar e avaliar os mecanismos e relações visíveis e invisíveis de poder existente no espaço institucional da escola;
- conhecer possibilidades concretas de ação amplificadora do cenário da sala de aula.

**Conteúdo Programático**

<b>Semana</b>	<b>Título</b>	<b>Conteúdo</b>
1 a 2	Reflexões iniciais	- Apresentação geral

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução ao Ensino de História, à realidade escolar e à docência</li> <li>- Cartografias da experiência escolar</li> </ul>
3 a 5	Questões político-pedagógicas (Ensino de História, potencialidades e desafios)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direitos Humanos, Cidadania e Ensino de História</li> <li>- Papel social do professor de História</li> <li>- Relações de poder na Escola</li> <li>- Realidade profissional</li> </ul>
6 a 7	Metodologias e recursos didáticos no ensino de História / Linguagens alternativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A imagem como recurso pedagógico</li> <li>- A Música como recurso pedagógico</li> </ul>
8 a 10	Relato de experiências	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades discentes ligadas ao ensino</li> <li>- Testemunhos na Escola</li> <li>- Experiências de professores</li> </ul>
11 A 15	Ensino de História e temas sensíveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direitos Humanos</li> <li>- Relações étnico-raciais</li> <li>- Ditaduras Latino-americanas e Experiências traumáticas</li> <li>- Gênero e diversidade sexual</li> </ul>

**O conteúdo pode ser redistribuído.**

### **Metodologia**

A proposta metodológica da disciplina visa adequar estudos específicos com atividades práticas e relatos de experiências. Para tanto, serão propostos estudos de textos, reflexões em dupla, palestras, painéis, aulas práticas, entrevistas, oficinas direcionadas e pesquisas de campo virtuais (realizadas com vídeos e/ou podcast).

No período ERE, esta Atividade de Ensino empregará o seguinte Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional (marcar com "X"): ( X ) Moodle ( ) Rooda

### **Informações sobre Direitos Autorais e de Imagem:**

Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.

Todos os materiais de terceiros que venham a ser utilizados devem ser referenciados, indicando a autoria, sob pena de plágio.

A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o aluno de realizar as atividades originalmente propostas ou alternativas;

Todas as gravações de atividades síncronas devem ser previamente informadas por parte dos professores.

Somente poderão ser gravadas as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos professores e colegas, sob as penas legais.

É proibido disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida.

Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licença de uso e distribuição específica, sendo vedada a distribuição do material cuja a licença não permita ou sem a autorização prévia dos professores para o material de sua autoria.

## Carga Horária

Teórica: 90 horas

Prática: 0 hora

## Experiências de Aprendizagem

Leituras, debates, proposições de aulas, produção de instrumentos didáticos (análise de imagens fotográficas, cartazes e filmes/documentários), elaboração de powerpoint ou planos de aula com conteúdos definidos, entrevistas, etc.

## Critérios de Avaliação

Participação – Elaboração de Projetos – Elaboração de Reflexões Escritas (questionários, sínteses críticas, esquemas de conteúdo, fichas de leitura – Atividades Práticas (fotografias dentro do cenário do confinamento - um objeto, um espaço, imagens do mundo através das portas e janelas, tudo problematizado - , análise de músicas, etc.).

Qualidade do desempenho nas atividades de avaliação propostas.

Participação reflexiva diante do conjunto de elementos que constituem a proposta da disciplina.

Envolvimento nas atividades propostas e produção/elaboração dos materiais solicitados como instrumentos de avaliação.

Capacidade de apresentar iniciativas propositivas tanto individuais quanto coletivas (na medida em que estas sejam possíveis e factíveis).

De acordo com a Resolução do CEPE sobre o ERE, durante o período em que perdurar o ERE, fica inaplicável a atribuição de conceito FF, prevista no Parágrafo 2º, do Artigo 44, da Resolução nº 11/2013 do CEPE.

Para os estudantes matriculados até o final do período e que deixaram de participar da Atividade de Ensino, deverá ser atribuído o registro NI (Não Informado) no campo de conceito do sistema acadêmico.

Para os casos previstos no Parágrafo 1º, a justificativa do registro NI deverá conter a referência ao período de excepcionalidade.

Os casos de não informação de conceito durante o ERE, deverão ser resolvidos até o fim do segundo período letivo, após o fim da situação emergencial de saúde.

## Atividades de Recuperação Previstas

Reflexão escrita sobre a literatura disponibilizada dentro do marco ERE e as atividades realizadas durante o semestre, em data a ser combinada.

## Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações

Até duas semanas

## Bibliografia

A Bibliografia Básica Essencial deve estar disponível de forma digital.

### Básica Essencial

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em:

[http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire\\_P\\_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf](http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf)

MEINERZ, Carla Beatriz. Ensino de História, Diálogo Intercultural e Relações Étnico-Raciais. *Educação & Realidade*. vol.42 no.1 Porto Alegre jan./mar. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623661184>.

PADRÓS, Enrique Serra et al. (Orgs). Ensino de História: Desafios Contemporâneos. Porto Alegre: EST : Exclamação : ANPUH, 2010. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/gtensinohistoriaedurs/livro-ensino-de-historia-desafios-contemporaneos/>

### **Básica**

BITTENCOURT, Circe M. F. *Reflexões sobre o ensino de História*

[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142018000200127&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142018000200127&script=sci_arttext)

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. *Educação*. Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3 (63), p. 489-506, set./dez. 2007. Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/2745/2092>

GRINBERG, Keila; ALMEIDA, Anita. Detetives do passado no mundo do futuro: divulgação científica, ensino de História e internet. *História Hoje*, v. 1, n. 1, 2012. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/8>

Flávia Caimi - Por que os alunos (não) aprendem História? Reflexões sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de História. *Tempo* [online]. 2006, vol.11, n.21, pp.17-32.

[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-77042006000200003&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-77042006000200003&script=sci_abstract&tlng=pt)

### **Complementar**

CAIMI, Flávia; MACHADO, ironita; DIEHL, Astor A. (orgs.). O livro didático e o currículo de história em transição. Passo Fundo: Ediupf, 1999. ISBN 85-86010-35-9.

CARRETERO, Mario. Construir e ensinar as ciências sociais e a história. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. ISBN 85-7307-221-0.

FONTANA, Josep. Introdução ao estudo da história geral. Bauru/SP: EDUSC, 2000. ISBN 84-7423-823-4.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São paulo: Editora UNESP, 2000. ISBN 85-7139-291-2.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Leopoldo: Contexto, 2003. ISBN 85-7244-215-4.

## **Outras Referências**

## **Observações**

**Faculdade de Educação**  
**Departamento de Estudos Básicos**

**Dados de identificação**

**Disciplina:** FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I

**Período Letivo:** 2018/2

**Período de Início de Validade:** 2010/2

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** LUIZ CARLOS BOMBASSARO

**Sigla:** EDU01010

**Créditos:** 2

**Carga Horária:** 30

**Súmula**

Bases filosófico-antropológicas da educação. O ato educativo: aspectos estéticos, éticos, e epistemológicos. Relação da educação com a linguagem, a cultura e o trabalho. Unidade, diversidade e complexidade do processo educativo.

**Currículos**

<b>Currículos</b>	<b>Etapa Aconselhada</b>	<b>Natureza</b>
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ALEMÃ E LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA DE LÍNGUA FRANCESA	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ITALIANA E LITERATURA DE LÍNGUA ITALIANA	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM QUÍMICA	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM QUÍMICA - NOTURNO - V1	3	Obrigatória
ENFERMAGEM - V1		Adicional
LICENCIATURA EM MÚSICA		Eletiva
LICENCIATURA EM FÍSICA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM ENFERMAGEM	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - (045.00)	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	8	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	2	Alternativa
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	2	Alternativa
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	2	Obrigatória
ENFERMAGEM		Adicional
LICENCIATURA EM TEATRO	2	Alternativa
LICENCIATURA EM QUÍMICA - NOTURNO	4	Alternativa
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		Eletiva
LICENCIATURA EM FÍSICA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM FÍSICA - NOTURNO	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - NOTURNO	2	Obrigatória

**Objetivos**

- 1) Problematizar as relações entre os diferentes tipos de conhecimento: mítico, religioso, empírico, filosófico e científico;
- 2) Analisar as relações entre filosofia e educação nos diferentes períodos da civilização ocidental: mundo grego, medieval,

renascentista, modernidade e período contemporâneo;

3) Contribuir na reflexão crítica sobre o papel da filosofia na formação de professores a partir do atual contexto da realidade educacional brasileira.

## Conteúdo Programático

**Semana:** 1 a 18

**Título:** Temáticas de Estudo

**Conteúdo:**

- 1) Filosofia e Filosofia da Educação
- 2) Campos da Investigação Filosófica
- 3) Educação e mudança
- 4) Fundamentos da Paidéia Grega
- 5) A Educação na Idade Média
- 6) A modernidade e a formação filosófico-científica
- 7) Rousseau e a busca de uma nova educação
- 8) A pedagogia segundo a visão Iluminista
- 9) Educação, Modernidade e Pós-modernidade
- 10) A busca de uma formação para a autonomia

## Metodologia

A Metodologia consiste em:

- 1) Aulas expositivas para contextualizar cada uma das temáticas a serem trabalhadas;
- 2) Organização de seminários com pequenos grupos de alunos apresentando uma das temáticas;
- 3) Coleta de dados junto às instituições de ensino da educação básica com registro das observações;
- 4) Construção de texto a partir dos seminários.

## Carga Horária

Teórica: 30

Prática: 0

## Experiências de Aprendizagem

- 1) Preparação de uma aula a ser trabalhada junto ao grande grupo;
- 2) relatos das observações de campo;
- 3) Leituras dos autores e temáticas de cada semana;
- 4) Elaboração de um artigo final para relacionar o estudo teórico com a realidade educacional brasileira.

## Critérios de avaliação

- 1) participação nos seminários da disciplina;
- 2) entrega dos trabalhos exigidos ao longo do semestre;
- 3) apresentação de uma aula para os colegas;
- 4) elaboração de trabalho (artigo) final.

## Atividades de Recuperação Previstas

- 1) Prova de questões dissertativas;
- 2) recuperação de um dos trabalhos que tenha faltado com os prazos iniciais.

## Bibliografia

### Básica Essencial

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.. São Paulo: Paz e Terra, 1996. ISBN 8521902433.

### Básica

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2011. ISBN 9788527301176.

Kant, Immanuel.. Sobre a pedagogia. iracibaca: Unimep, 2006. ISBN 85-85541-64-4..



MATOS, Olgária. Filosofia : A polifonia da razão. São Paulo: scipione, 1997. ISBN 85-262-3375-0.

RANCIÈRE, Jacques. O mestre Ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autentica, 2012. ISBN 9788575260456.

## Complementar

Adorno, Theodor Wiesengrund. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. ISBN 9788521901273.

Chauí, Marilena de Souza. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2003. ISBN 850808935X.

Dussel, Enrique; Alves, Ephraim Ferreira; Clasen, Jaime A.; Orth, Lucia Mathilde Endlich. Ética da libertação :na idade da globalização e da exclusão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. ISBN 8532621430.

Freire, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. ISBN 9788577530205.

Freire, Paulo. Pedagogia da indignação :cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Ed. UNESP, 2000. ISBN 8571392919; 9788571392915.

Freire, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. ISBN 9788577530168.

Gadotti, Moacir. Concepção dialética da educação :um estudo introdutório. São Paulo: Cortez, 1992. ISBN 8524902434.

Ghiraldelli Junior, Paulo. O que é filosofia da educação?. Rio de Janeiro: DP, 2002. ISBN 8586584584.

Jaeger, Werner. Paidéia :a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2003. ISBN 8533613954.

Kant, Immanuel. Textos seletos. Petrópolis: Vozes, 2005. ISBN 8532631924.

Marcondes, Danilo. Textos básicos de filosofia :dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007. ISBN 9788571105201.

Rousseau, Jean-Jacques. Emilio ou Da educação. São Paulo: Martins Fontes, 2004. ISBN 9788533620001.

Rousseau, Jean-Jacques; Neves, Paulo; Torres, João Carlos Brum. Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens. Porto Alegre: L, 2008. ISBN 9788525417718.

Severino, Antônio Joaquim. Filosofia da educação :construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. ISBN 8532212026.

Streck, Danilo Romeu. Rousseau. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. ISBN 8575261436.

## Outras Referências

*Não existem outras referências para este plano de ensino.*

## Observações

*Nenhuma observação incluída.*

**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de História**

### Dados de identificação

**Disciplina:** HISTÓRIA ANTIGA I

**Período Letivo:** 2018/1

**Período de Início de Validade:** 2010/2

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** ANDERSON ZALEWSKI VARGAS

**Sigla:** HUM03034

**Créditos:** 4

**Carga Horária:** 60

### Súmula

São abordados conteúdos relativos a aspectos culturais, políticos, sociais e econômicos de sociedades do Oriente Próximo antigo e áreas adjacentes, com especial destaque para a história do Egito, da Mesopotâmia e do povo hebraico. Os marcos temporais inicial e final são, respectivamente, o surgimento das primeiras organizações urbanas e os conflitos imperiais do I milênio a.C.. Os conteúdos são abordados através de práticas didático-pedagógicas que procuram desenvolver as competências e habilidades necessárias ao futuro exercício do magistério, da prática de pesquisa e de atividades de extensão de História Antiga.

### Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	1	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO	1	Obrigatória

### Objetivos

1. Proporcionar ao aluno o domínio dos conteúdos programáticos da disciplina objetivando, em especial, uma visão geral das dinâmicas históricas das principais civilizações do Oriente Próximo Antigo.
2. Exercitar a aplicação pedagógica dos conteúdos programáticos.
3. Desenvolver as habilidades específicas de leitura, interpretação, exposição e de trabalho em grupo.
4. Iniciar o aluno na análise documental através do trabalho com fontes primárias traduzidas.
5. Estimular o interesse pela discussão teórica do conhecimento histórico.

### Conteúdo Programático

**Semana:** 1 a 3

**Título:** UNIDADE 1 – Premissas.

- Conteúdo:**
- 1.1. Discussão conceitual: Ocidente, Oriente e civilização.
  - 1.2. O meio-ambiente e as "características estruturais".
  - 1.3. "Revolução Urbana" e modo de produção.
  - 1.4. O surgimento do Estado, a religião e a "dívida de sentido".
  - 1.5- A concepção de mundo das sociedades orientais antigas.
    - 1.5.1 - A cosmologia interconectada.
    - 1.5.2 - O mito, o sagrado e o profano: arquétipos e repetição.

---

#### ROTEIRO DE TEXTOS

março

11 - Apresentação da disciplina;

- Material adicional: "Ocidente, Oriente, Civilização" e "Sobre a universidade e a transmissão do conhecimento".

18 – Documentários.

- LIVERANI, Mario. El antiguo oriente... Cap. 4 - La revolución urbana.

25 - Leitura prévia recomendada: CHEILIK, Michael. História Antiga. De seus primórdios à queda de Roma. Rio de Janeiro: Zahar, 1984. p. 23-65 (ou qualquer outro manual que ofereça uma visão factual sintética da sociedade mesopotâmica).

- CARDOSO, C. F. Sete olhares sobre a Antiguidade... Cap. 1. Unidade e diversidade no Antigo Oriente Próximo.

- Leitura opcional: REDE, M. Família e patrimônio....; Cap. I. Parte 2 – O debate historiográfico: economias antigas e visões modernas; LIVERANI, M. Uruk...Cap. 1 – Historia de la cuestión, p. 13-22.

**Semana:** 4 a 8

**Título:** UNIDADE 2 - A Mesopotâmia Antiga: economia e sociedade.

**Conteúdo:** 2.1 - A era das Cidades-Estado: Sumer.

2.1.1 - Escrita e razão.

2.1.1.1 - A Epopeia de Gilgamesh.

2.2 - As principais centralizações monárquicas

2.2.1 - O Império de Akkad.

2.2.2 - A Babilônia.

2.2.2.1 - O Código de Hamurabi.

2.3- As concepções religiosas mesopotâmicas: o "cosmo ambíguo".

2.4 - Os Impérios.

2.4.1 - Os Assírios.

2.4.2 - Medos e Persas.

2.4.2.1 - A expansão persa e o surgimento do Ocidente.

## ROTEIRO DE TEXTOS

abril

01 - GWENDOLYN, L. Mesopotâmia.. Cap. 2 - Uruque (Uruk).

- GAUCHET, M. A dívida do sentido...

08 - GWENDOLYN, L. Mesopotâmia...Cap. 4 - Acádia (Akkad).

Material adicional: Quadros Cronológicos; "Visões de Mundo".

15 – BOTTÉRO, J. et ali.. Cultura, pensamento... Cap. 1 - A escrita e a formação da inteligência na Mesopotâmia Antiga.

22 – BOTTÉRO, Jean. Mesopotamia. La escritura, la razón y los dioses. Madrid: Cátedra, 2004. O sistema religioso.

- Leitura opcional: CARDOSO, Ciro F. Deuses, múmias e ziggurats... p. 37-52; 77-141; ELIADE, M. As religiões mesopotâmicas.

- Material adicional: "Sobre mito e mitologia".

29 - Apresentação de trabalhos sobre os textos: ELIADE, M. O mito do eterno retorno... Caps. 1 - Arquétipos e repetição; Cap. 2 - A renovação do tempo; Cap. 3 - Infelicidade e História; Cap. 4 - O terror da História.

maio

06 - Apresentação de trabalhos: A epopeia de Gilgamesh; O código de Hammurabi;

- LIVERANI, M. Cap. 32 - Los medos y la Unificación persa.

- Material adicional: "As guerras greco-pérsicas nas Histórias, de Heródoto: excertos".

13 - 1ª avaliação escrita.

**Semana:** 9 a 13

**Título:** UNIDADE 3 - O Egito Antigo: economia e sociedade.

**Conteúdo:** 3.1 - O período protodinástico.

3.2 - O Estado unificado: do Reino Antigo ao Segundo Período Intermediário.

3.3 - Império: o Reino Novo.

3.4 - As concepções religiosas: o "cosmo positivo".

## ROTEIRO DE TEXTOS

### MAIO

20 – Leitura prévia recomendada: CARDOSO, C. F. O Egito Antigo...; DESPLANQUES, S. Egito Antigo...

- TYLDESLEY, Joyce. Pirâmides. A verdadeira história...Concepção antes das pirâmides.

- TRIGGER, B. G. et ali. Historia del Egipto Antigo... Cap. 1 - Los comienzos de la Civilización Egipcia. p. 15-19; 66-97.

- Material adicional: "O Egito antigo nas Histórias, de Heródoto: excertos".

- Leitura opcional: JOHNSON, Paul. História Ilustrada do Egito Antigo... Cap. 2 - A teocracia totalitária.

27 – TRIGGER, B. G. et ali. Historia del Egipto Antigo... Cap. 2 - El Imperio Antigo, El Imperio Medio y el Segundo Período Intermedio. p. 98-126;128-151;191-204; 219-230.

- ELIADE, Mircea. História das idéias e das crenças... Cap. 4 - Idéias religiosas e crises políticas no Antigo Egito.

- Material adicional: "A literatura sapiencial; excertos".

- Leitura opcional: CARDOSO, Ciro F. Deuses, múmias e ziggurats... p. 23-36; 53-77.

### junho

03 – Feriado de Corpus Cristi.

10 - TRIGGER, B. G. et ali. Historia del Egipto Antigo... Cap. 3 - El Imperio Nuevo y el Tercer Período Intermedio. p. 231-306; 310-313.

- Apresentação de textos: CAMINOS, Ricardo. O escriba; VALBELLE, Dominique. O funcionário. In: DONADONI, Sergio (org). O homem egípcio...

**Semana:** 14 a 15

**Título:** UNIDADE 4 - Os Hebreus.

**Conteúdo:** 4.1 - A Bíblia como fonte histórica.

4.2 - Sociedade, economia e política do período tribal à realeza.

4.3 - As concepções religiosas: a invenção do monoteísmo.

## ROTEIRO DE TEXTOS

### junho

17 - LIVERANI, M. Op. cit., Cap. 23 - Israel;

- ROMER, J. Testamento. Os textos sagrados... Cap. 1. Gênesis. Cap. 2 – Crônicas; Cap. 3 - A elaboração do Antigo Testamento.

- Material adicional: "A Bíblia: excertos".

24 - ARMSTRONG, K. Uma história de Deus... . Cap. 1 - No começo. Cap. 2 - Um único Deus.

- Material adicional: "A Bíblia como fonte histórica".

**Semana:** 15 a 16

**Título:** UNIDADE 5 - Os "primórdios do Ocidente": minoicos e micênicos.

**Conteúdo:** 5.1 - A sociedade palaciana.

5.2 - As concepções religiosas.

## ROTEIRO DE TEXTOS

### julho

01 – FINLEY, M.I. Grécia Primitiva... 4 – As ilhas: Creta; VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego. Cap. II – A realeza micênica.

08 – 2ª avaliação escrita.

15 - Divulgação dos resultados.

## Metodologia

O conteúdo será desenvolvido através de aulas expositivas, seminários de análise de textos e fontes primárias, elaboração e apresentação de trabalhos em grupo.

## Carga Horária

Teórica: 40

Prática: 20

## Experiências de Aprendizagem

- Leitura individual de textos.
- Avaliação conjunta de textos com o professor e colegas discentes.
- Análise conjunta, em sala de aula, de documentos selecionados, matérias de jornal.
- Análise conjunta, em sala de aula, de documentários e filmes selecionados.
- Elaboração de trabalhos para apresentação em sala de aula, em situação com elementos da prática do magistério.
- Realização de avaliações escritas, individuais, em sala de aula.

## Critérios de avaliação

Os alunos serão avaliados através de duas provas individuais e pelo seu desempenho nas diversas atividades desenvolvidas em sala de aula. Seja nas provas, seja nos seminários, os trabalhos serão avaliados quanto à organização, conteúdo e clareza de exposição. Pesos das notas: prova: 2; trabalhos em grupo: 1.

A participação em sala de aula será valorizada, observando-se: assiduidade, pontualidade, apresentação acadêmico-profissional e, especialmente, qualidade das contribuições. A participação efetiva em sala de aula poderá valer até 2 pontos.

Equivalência notas/conceitos: 0 a 4,9 = D; 5,0 a 6,9 = C; 7,0 a 8,9 = B; 9,0 a 10 = A.

## Atividades de Recuperação Previstas

Ao final do semestre, uma avaliação escrita será realizada para aqueles que não tenham conseguido atingir o desempenho mínimo exigido, envolvendo toda matéria da disciplina. A mesma avaliação será feita por aqueles que tenham faltado à uma das duas avaliações do semestre.

## Bibliografia

### Básica Essencial

GWENDOLYN, Leick.. Mesopotâmia - A invenção da cidade.. Rio de Janeiro: IMAGO, 2002 (2001). ISBN 8531208602.

LIVERANI, Mario.. El antiguo oriente. Historia, sociedad y economia.. Barcelona: Crítica, 1996.

TRIGGER, B. G. et ali.. Historia del Egipto Antiguo.. Barcelona: Crítica, 1995.

### Básica

DONNER, Herbert.. História de Israel e dos povos vizinhos. Dos Primórdios Até A Formação Do Estado.. São Leopoldo: Sinodal, 1997. ISBN 8523304649.

DONNER, Herbert.. História de Israel e dos povos vizinhos. Vol. 2. São Leopoldo: Sinodal, 1997. ISBN 8523304657.

GARDINER, Alan.. El Egipto de los faraones.. Barcelona: Laertes,, 1994(1961). ISBN 8475842666.

KUHRT, Amélie.. El Oriente Próximo en la Antigüedad. I. c. 3000-330a.C.. Barcelona: Crítica, 2000 (1995). ISBN 8484320502.

KUHRT, Amélie.. El Oriente Próximo en la Antigüedad. II. c. 3000-330a.C.. Barcelona: Crítica, 2001. ISBN 8484321630.

TILDESLEY, Joyce.. Pirâmides. A verdadeira história por trás dos mais antigos monumentos do Egito.. São Paulo: Globo, ISBN 8525040568.

VAN SETERS, John.. Em busca da história. Historiografia no Mundo Antigo e as origens da História Bíblica.. São Paulo: EDUSP, 2008 (1983). ISBN 8531411017.

### Complementar

ARMSTRONG, Karen.. Breve história do mito.. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. ISBN 8535907319.

ARMSTRONG, Karen.. Jerusalém. Uma cidade, três religiões.. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. ISBN 8535900047.

BINFORD, Lewis.. En busca del pasado.. Barcelona: Editorial Crítica, 1988.

BOUZON, Emanuel.. As leis de Eshnunna(1825-1787a.C.). Petrópolis: Vozes, 1981.

BOUZON, Emanuel.. Origem e natureza das coleções do direito cuneiforme. In: Revista do Memorial do Judiciário. Porto Alegre: Tribunal do RS, 2002.

BOUZON, Emanuel.. Uma Coleção De Direito Babilônico Pre-Hammurábiano, As leis de Eshnunna.. Petrópolis: Vozes, 2001. ISBN 8532624839.

CAMPAGNO, Marcelo (org.). Estudios sobre parentesco y Estdo en el Antiguo Egipto.. Buenos Aires: Buenos Aires: Ediciones del signo, 2006.

CAMPAGNO, Marcelo.. Uma lectura de la contienda entre Horus y Seth.. Buenos Aires: Buenos Aires: Ediciones del signo, 2004.

COHN, Norman. Cosmos, caos e o mundo que virá. As origens das crenças no Apocalipse.. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DE BERNARDI, Cristina; MOLAND, Luis (orgs.).. Estado, sociedad y legalidad em la época hammurabiana.. Rosário: Prohistoria, 1999. ISBN 9879903579.

DESPLANCQUES, Sophie.. Egito Antigo.. Porto Alegre: L, 2009. ISBN 8525419230.

Diamond, Jared M.; Costa, Sílvia de Souza; Cortes, Cynthia; Soares, Paulo. Armas, germes e aço. Rio de Janeiro: Record, 2009, c1997. ISBN 9788501056009.

GOODY, Jack.. Domesticação do pensamento selvagem.. Lisboa: Presença, 1988(1977). ISBN 9722300865.

HOOKE, J. T. et ali.. Lendo o passado. Do cuneiforme ao alfabeto. A história da escrita antiga.. São Paulo: Melhoramentos/EDUSP, 1996.

JACQ, Christian.. O mundo mágico do Antigo Egito.. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001 (1983). ISBN 8528608204.

LIVERANI, Mario.. Mito y política en la historiografía del Próximo Oriente antiguo.. Barcelona: Bellaterra, 2006 (2004). ISBN 8472903265.

LIVERANI, Mario.. Para além da Bíblia. História do Antigo Israel.. São Paulo: Loyola, 2009. ISBN 8515035553.

PADRÓ, Josep.. Historia del Egipto faraônico.. Madrid: Alianza, ISBN 8420681903.

POZZER, Kátia Maria Paim.. O exercício do direito na Mesopotâmia Antiga. Justiça e História: Revista do Memorial do Judiciário. Porto Alegre: Tribunal do RS, 2002.

REDE, Marcelo. Família e patrimônio na Antiga Mesopotâmia. Rio de Janeiro: MAUAD; CEIA, ISBN 8574782130.

REDE, Marcelo.. REDE, Marcelo. Aspectos simbólicos da cultura jurídica na antiga Mesopotâmia: Locus: revista de história,. Juiz de Fora, 2006.

ROMER, John.. Testamento. Os textos sagrados através da História.. Rio de Janeiro: Melhoramentos,

SALES, José das Candeias.. A ideologia real acádica e egípcia. Representações do poder político pré-clássico.. Lisboa: Estampa, 1997. ISBN 9723313189.

## Outras Referências

*Não existem outras referências para este plano de ensino.*

## Observações

*Nenhuma observação incluída.*

**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de História**

### Dados de identificação

**Disciplina:** HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA OCIDENTAL A

**Período Letivo:** 2018/2

**Período de Início de Validade:** 2018/2

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** IGOR SALOMAO TEIXEIRA

**Sigla:** HUM03036

**Créditos:** 4

**Carga Horária:** 60h

**CH Autônoma:** 10h

**CH Coletiva:** 50h

**CH Individual:** 0h

### Súmula

Apresentação dos grandes problemas da história da Europa Ocidental durante o período da Idade Média, com ênfase no desenvolvimento das estruturas sociais e no desenvolvimento econômico, no nascimento das instituições e dos Estados, no papel da Igreja dentro da Cristandade latina. Oferecerá igualmente atividades que articulem as questões abordadas na disciplina com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar das mesmas.

### Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	2	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA	2	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO	2	Obrigatória
LICENCIATURA EM FILOSOFIA - NOTURNO		Eletiva
BACHARELADO EM FILOSOFIA		Eletiva

### Objetivos

Ao final do semestre espera-se que os(as) alunos(as) estejam aptos a identificar e analisar bibliografia atualizada e crítica sobre o período da história europeia ocidental classicamente situado entre os séculos V-XV. Espera-se que os(as) alunos(as) desenvolvam reflexões epistemológicas sobre conceitos relacionados às formas de abordagem da temática, como o conceito de Idade Média (e sua construção historiográfica). Outro objetivo é proporcionar análise crítica de material didático sobre o ensino escolar da história medieval.

### Conteúdo Programático

<p><b>Semana:</b> 1 a 2</p> <p><b>Título:</b> Unidade I</p> <p><b>Conteúdo:</b> Idade Média: discussão conceitual, perspectivas historiográficas e de pesquisa</p>
<p><b>Semana:</b> 3 a 13</p> <p><b>Título:</b> Unidade II</p> <p><b>Conteúdo:</b> O Ocidente na Idade Média: espaços e organizações sócio-políticas</p> <p>1) Alta Idade Média</p> <p>2) Idade Média Central</p> <p>3) Baixa Idade Média</p>
<p><b>Semana:</b> 14 a 18</p> <p><b>Título:</b> Unidade III</p> <p><b>Conteúdo:</b> Igreja, Poder e Sociedade</p>
<p><b>Semana:</b> 19</p> <p><b>Título:</b> Recuperação</p> <p><b>Conteúdo:</b> Atividade de recuperação</p>

### Metodologia

Aulas expositivas e debates qualificados sobre bibliografia indicada. Análise de documentação. O acompanhamento das atividades e do cronograma de leitura é de responsabilidade dos alunos.

## Carga Horária

Teórica: 60

Prática: 0

## Experiências de Aprendizagem

- Leitura, análise e fichamento de textos.
- Análise de documentação.
- Análise de material didático.
- Redação de texto
- Proposição de temas para debates a partir da análise de material didático

## Critérios de avaliação

Serão realizadas avaliações continuadas e diversificadas considerando tipos distintos de habilidades a serem desenvolvidas: fichas de leitura distribuídas ao longo do semestre; atividade de produção de texto (dissertação a partir da análise de documentação); análise de material didático (dedicado ao ensino fundamental ou médio) no qual seja abordado a temática da disciplina.

Recomenda-se, desde o início do semestre, que os(as) alunos(as) iniciem a atividade de pesquisa para ter em mãos ao menos 02 livros didáticos para realizar a atividade.

Será aprovado(a) o(a) aluno(a) com rendimento mínimo de 60%. Sendo: 60-69% = C; 70-89% = B e 90-100% = A.

Ao final do semestre os(as) alunos(as) com rendimento abaixo de 60% farão uma avaliação de recuperação correspondendo a todo o conteúdo do semestre. Nesta recuperação será considerado satisfatório para aprovação o rendimento de 60% e o conceito máximo a ser atribuído ao final será C.

## Atividades de Recuperação Previstas

Avaliação final de recuperação na última semana letiva.

## Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações

Até dois encontros presenciais com os alunos após a data de realização da atividade.

## Bibliografia

### Básica Essencial

BLOCKMANS, W.; HOPPENBROUWERS, P.. Introdução À Europa Medieval: 300-1550. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. ISBN 9788521804796.

BROWN, P.. A Ascensão do Cristianismo no Ocidente. Lisboa: Presença, 1999.

WICKHAM, C.. Medieval Europe. New Haven: Yale University Press, 2016. ISBN 9780300208344.

### Básica

ALMEIDA, N. de B. (Org).. A Idade Média entre os Séculos XIX e XX Estudos de Historiografia. Campinas: UNICAMP, 2008. ISBN 9788586572289.

BOUREAU, A.. Satã herético: O nascimento da demonologia na Europa medieval (1280-1330). Campinas: UNICAMP, 2016. ISBN 9788526813342.

FLORI, J.. Guerra Santa: Formação da Ideia de Cruzada no Ocidente Cristão. Campinas: UNICAMP, 2013. ISBN 9788526810228.

GILLI, P.. Cidades e sociedades urbanas na Itália medieval Séculos XII-XIV. Campinas: UNICAMP, 2011. ISBN 9788526809277.

LAWERS, M.. O nascimento do cemitério: Lugares sagrados e terra dos mortos no Ocidente medieval. Campinas: UNICAMP, 2015. ISBN 9788526812260.

TEIXEIRA, I. S.. Como se constrói um santo: A canonização de Tomás de Aquino. Curitiba: Prismas, 2014. ISBN 9788581923697.

TYERMAN, C.. A Guerra de Deus: uma nova história das cruzadas. Rio de Janeiro: Imago, 2010. ISBN 9788531210709.

### Complementar

BASCHET, J.. A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América.. São Paulo: Globo, 2006.

BLOCH, M.. Os Reis Taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio. França e Inglaterra.. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

BLOCH, M., A sociedade feudal, Lisboa, Edições 70, 1987. LISBOA: ED. 70, 1987.

BROWN, P.. O fim do mundo clássico. Lisboa: Verbo, 1972.

CANDIDO DA SILVA, M.. realeza cristã na Alta Idade Média: os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V-VIII). São Paulo: Alameda, 2008.



CANDIDO DA SILVA, M.. Uma história do roubo na Idade Média: bens, normas e construção social no mundo franco.. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014. ISBN 8580541662.

DEMURGER, A.. Os cavaleiros de Cristo: Templários, Teutônicos, Hospitalários e outras Ordens Militares na Idade Média (sécs XI-XVI). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

FRIGHETTO, R.. Antiguidade Tardia: Roma e as Monarquias Romano-Bárbaras numa época de transformações (séculos II-VIII). Curitiba: Juruá, 2012.

GUENÉE, B.. O ocidente nos séculos XIV e XV: os Estados.. SÃO PAULO: EDUSP, 1981.

GUERREAU, A.. El futuro de un pasado: la Edad Media en el siglo XXI.. Barcelona: Crítica, 2002.

LE GOFF, J.. A civilização do ocidente medieval. Bauru: EDUSC, 2005. ISBN 8574602833.

LE GOFF, J. e SCHMITT, J-C.. Dicionário analítico do ocidente medieval. São Paulo: Martins Fontes, 2017. ISBN 9788539306893.

LE GOFF, J.,. Os intelectuais na Idade Média, São Paulo, Brasiliense, 1988. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1988.

LOTT, F.. O fim do mundo antigo e o princípio da Idade Média.. Lisboa: Edições 70, 1985.

MACEDO, J. R.. Riso, cultura e sociedade na Idade Média.. PORTO ALEGRE: ED. UFRGS/UNESP, 2000.

MIATELLO, A. L. P. Santos e Pregadores nas Cidades Medievais Italianas: Retórica cívica e hagiografia.. Belo Horizonte: Fino Traço, 2013.

MONGELLI, L. M.;MACEDO, J. R. (Orgs).. A Idade Média no cinema.. SÃO PAULO: ATELIER, 2009. ISBN 9788574804217.

PEREIRA, N M; GIACOMONI, M. P.. Possíveis passados :representações da idade média no ensino de história. Porto Alegre: Zouk, 2008. ISBN 9788588840812.

RICHARDS, J.. Sexo, desvio e danação: as minorias na Idade Média. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

RODRIGUES DA SILVA, L.. Monarquia e Igreja na Galiza na segunda metade do século VI: o modelo de monarca nas obras de Martinho de Braga dedicadas ao rei suevo.. Niterói: EDUFF, 2008.

ROSSIAUD, J.. A Prostituição na Idade Média. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

RUST, L. D.. Bispos guerreiros: violência e fé antes das cruzadas. Petrópolis: Vozes, 2018. ISBN 9788532657107.

STORCK, A. C.. Filosofia Medieval. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

STRAYER, J.,. Origens medievais do Estado moderno. Lisboa, Gradiva, 1986. LISBOA: GRADIVA, 1986.

VERGER, J.. Cultura, ensino e sociedade no Ocidente nos séculos XII e XIII.. Bauru: EDUSC, 2001.

ZERNER, M.. Inventar a heresia? Discursos polêmicos e poderes antes da Inquisição. Campinas: UNICAMP, 2009. ISBN 9788526808652.

## Outras Referências

*Não existem outras referências para este plano de ensino.*

## Observações

Para esta disciplina é amplamente utilizado o recurso do moodle, eventualmente, o Mconf. A disciplina poderá receber alunos de pós-graduação em estágio de docência.

**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de História**

### Dados de identificação

**Disciplina:** HISTÓRIA DO MUNDO MODERNO

**Período Letivo:** 2019/2

**Período de Início de Validade:** 2019/2

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** REGINA WEBER

**Sigla:** HUM03129

**Créditos:** 4

**Carga Horária:** 60h

**CH Autônoma:** 5h

**CH Coletiva:** 50h

**CH Individual:** 5h

### Súmula

Estudo e atividades práticas sobre a emergência do capitalismo e do Estado moderno e suas conexões mundiais, entre os séculos XV e XVIII, e das principais transformações sociais e culturais deste período.

### Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	4	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	4	Obrigatória
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	7	Alternativa
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO	7	Alternativa
BACHARELADO EM HISTÓRIA	8	Alternativa
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO	8	Alternativa
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	5	Alternativa
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO	5	Alternativa

### Objetivos

A disciplina analisa as principais correntes historiográficas que explicam a emergência do capitalismo na Europa, em correlação com o estudo do processo de centralização de poder nos estados europeus e suas consequências sociais internas e extraeuropeias. O desenvolvimento dos pensamentos humanista, laico e científico é analisado no contexto do que veio a ser denominado modernidade.

### Conteúdo Programático

<b>Semana:</b> 1
<b>Título:</b> 1 - Introdução
<b>Conteúdo:</b> Apresentação do Programa e de seu lugar no novo currículo. Apresentação das atividades a serem desenvolvidas por aluna/o/s ao longo do semestre.
<b>Semana:</b> 2 a 5
<b>Título:</b> 2 - TRANSIÇÃO PARA O CAPITALISMO E EXPANSÃO EUROPEIA
<b>Conteúdo:</b> - Estudo das primeiras formulações sobre a economia de mercado e da visão marxista do Capital no século XIX; - Estudo de interpretações desenvolvidas ao longo do século XX.
<b>Semana:</b> 6 a 9
<b>Título:</b> 3 - O ESTADO ABSOLUTISTA e a centralização dos poderes sociais e políticos
<b>Conteúdo:</b> Analisar os fatores que levaram à formação dos Estados modernos e suas principais características, observando o crescimento do aparato de controle social interno e a expansão externa.
<b>Semana:</b> 10 a 11
<b>Título:</b> 4 - Estudos e avaliação
<b>Conteúdo:</b> A partir de roteiro dos temas principais das unidades estudadas, os estudantes farão estudos tendo em vista a primeira avaliação, sob orientação docente. A 10ª aula, com seu caráter de organização de leituras e conteúdos, será considerada aula prática.
<b>Semana:</b> 12 a 16
<b>Título:</b> 5 - TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS NO OCIDENTE
<b>Conteúdo:</b> Revolução religiosa

Revolução impressa e ciência experimental

"Iluminismo" e "modernidade"

Em uma das aulas deste bloco (a depender da agenda do setor envolvido), será inserida uma aula prática "Fontes de Pesquisa para História Moderna: Visita ao Setor de Obras Raras da Biblioteca Central", a partir da qual os alunos, em grupos, farão uma abordagem da potencialidade de um destes textos antigos (séculos XVII ao XIX) para a pesquisa.

**Semana:** 17 a 18

**Título:** 6 - Avaliação

**Conteúdo:** 2ª avaliação do semestre, seguida do retorno comentado da mesma e preparação para as atividades de recuperação.

Esta segunda avaliação está prevista para ser em modo oral ou por E.A.D. (a depender das condições técnicas). Também será considerada uma atividade prática no sentido de habilitar para uma funcionalidade.

**Semana:** 19

**Título:** 7- Recuperação

**Conteúdo:** Avaliação de Recuperação a partir de temas previamente indicados.

## Metodologia

- O programa da disciplina deve ser um guia permanente para o decurso das atividades didáticas.
  - A leitura da Bibliografia Básica é obrigatória e deve ser feita com antecedência.
  - Procedimentos didáticos: exposição por parte da docente e por parte dos alunos; roteiro de leitura e discussões; discussões não-dirigidas; uso de recursos áudio-visuais.
  - A disciplina está aberta à incorporação de alunos de pós-graduação em atividade de Estágio Docente.
- Em termos de atividades práticas, num total de 15 horas, estão previstas:
- Visita à Biblioteca Central/UFRGS - Obras Raras- e/ou a seu acervo on line (e de outras Bibliotecas, com de Portugal e Espanha), nos quais é possível localizar documentos que são fontes primárias para estudos em História Moderna.
  - Apresentação no evento UFRGS - Portas Abertas de material desenvolvido em sala de aula, de modo a mostrar o potencial de estudos em História para estudantes secundaristas.
  - Revisão de verbetes de wikipedia que se refiram ao tema da disciplina.
  - Análise de material didático do ensino básico, observando o tratamento dado aos assuntos do período moderno.
  - Apresentação, em sala de aula, de resultados de pesquisa bibliográfica de modo a exercitar a organização temporal da apresentação, os modos de comunicação, preparação de recursos audiovisuais, habilidades importantes tanto para futuros docentes como para profissionais de museus e entidades correlatas.

## Carga Horária

Teórica: 45

Prática: 15

## Experiências de Aprendizagem

- Leitura dos textos da bibliografia obrigatória inseridos no Programa.
- Participação verbal estimulada, por comentários à bibliografia ou por associações temáticas emergentes ao longo das discussões.
- Redação argumentada nas avaliações escritas.
- Reconhecimento de fontes de pesquisa.
- Compreensão da natureza de processos de longo alcance e de sua natureza "histórica".

## Critérios de avaliação

- Haverá duas avaliações, além da de recuperação. A 1ª avaliação será individual, escrita, com base na bibliografia básica. A 2ª avaliação será oral, em duplas, com temas previamente divulgados. Cada aluno/a responderá uma questão diferente, mas poderá ter apoio mnemônico da/o colega. As notas serão individuais. (Esta segunda avaliação poderá ser de modo digital, de acordo com as condições técnicas.) Os textos a serem objeto da avaliação são divulgados com antecedência.
- Complementarmente, o/a discente será avaliado/a pela sua participação continuada em sala de aula, que prevê participação nas discussões da bibliografia básica, exposição de textos, acompanhamento das exposições da docente ou de colegas.
- Tanto nas provas quanto nas participações/apresentações estará em análise a compreensão dos textos lidos (conteúdo, processos,

conceitos) a par de uma autonomia de expressão escrita ou verbal sobre o tema por parte do/a estudante.

-A avaliação seguirá a norma em vigor da UFRGS, a RESOLUÇÃO Nº 11/2013 do CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) com suas alterações posteriores (2015, 216, 2018), conforme disponível no site da CAMGRAD. Especificamente, Seção IV - Do Desempenho Acadêmico, Art. 44:

§1º ? São conceitos de aprovação: A, B e C, correspondendo respectivamente a aproveitamento Ótimo, Bom e Regular.

§2º ? São conceitos de reprovação: D e FF. O conceito D será atribuído por desempenho acadêmico insatisfatório, e o conceito FF por falta de frequência em mais de 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária prevista para a Atividade de Ensino no seu Plano de Ensino.

### Atividades de Recuperação Previstas

A avaliação de recuperação será nos moldes da primeira avaliação (ver tópico acima)

### Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações

Até duas semanas, no caso da primeira avaliação.

Uma semana no caso da segunda avaliação e da recuperação.

### Bibliografia

#### Básica Essencial

GIDDENS, Anthony. O Estado-Nação e a Violência. São Paulo: Edusp, 2008. ISBN não sei.

WALLERSTEIN, Immanuel. O sistema mundial moderno. Porto: Afrontamento, ----. ISBN -----.

WOOD, Ellen M. A Origem do Capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. ISBN 85-7110-590-1.

#### Básica

BRIGGS, Asa, BURKE, Peter. Uma história social da mídia. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. ISBN ----.

FARA, Patricia. Uma breve história da ciência. São Paulo: Fundamento, 2014. ISBN 11-02149.

HILL, C.. De la Reforma a la Revolución industrial 1530-1780. Barcelona: Ariel, 1991. ISBN ----.

MARX, Karl. O Capital. v. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. ISBN 8520004679. Disponível em:  
[http://www.recordcombr/resultado\\_buscaasp?criterio=o capital](http://www.recordcombr/resultado_buscaasp?criterio=o%20capital)

ROSSI, Paolo. Os filósofos e as máquinas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. ISBN ----.

SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Cia das Letras, 1996. ISBN -----.

WILLIAMS, Eric. Capitalismo. São Paulo: Cia Das Letras, 2012. ISBN -----.

#### Complementar

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1995. ISBN ---.

APOSTOLIDÈS, Jean-Marie. O rei-máquina: espetáculo e política no tempo de Luís XIV. Brasília: EDUnB, 1993. ISBN ---.

BURKE, Peter. O Renascimento. ----: Texto, 2008. ISBN ---.

DARNTON, Robert. Os dentes falsos de George Washington. São Paulo: Cia. das Letras, 2005. ISBN ----.

FOUCAULT, M.. A verdade e as formas jurídicas. ----: Nau Editora, 2002.

HUME, David. História da Inglaterra ? Da invasão de Júlio César à Revolução de 1688. São Paulo: Ed UNESP, 2017. ISBN ---.

MARIUTTI, Eduardo Barros. Balanço do debate: a transição do feudalismo ao capitalismo. São Paulo: Hucitec, 2004. ISBN -----.

TODOROV, Tzvetan. O Espírito das Luzes. São Paulo: Barcarolla, 2008. ISBN ----.

VAN DÜLMEN, Richard. Los inicios de la Europa moderna. 1550-1648. Madrid: Siglo XXI, 1990. ISBN ----.

WEBER, M.. A Ética protestante e o espírito do capitalismo. ---: ---, ---.

WRIGHT, Jonathan. Os Jesuítas: missões, mitos e histórias. Rio de Janeiro: Relume, 2006. ISBN ---.

### Outras Referências

*Não existem outras referências para este plano de ensino.*

### Observações

Esta disciplina poderá incluir Estágio de Docência de aluno pós-graduando stricto sensu, o qual será supervisionado e acompanhado pelo professor regente.

**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de História**

### Dados de identificação

**Disciplina:** HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL  
**Período Letivo:** 2019/1 **Período de Início de Validade:** 2018/2  
**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** FABIO KUHN  
**Sigla:** HUM03066 **Créditos:** 4  
**Carga Horária:** 60h **CH Autônoma:** 0h **CH Coletiva:** 60h **CH Individual:** 0h

### Súmula

Estudo de temas da História do Rio Grande do Sul e de estratégias para sua apresentação no ensino escolar e em outros espaços de atuação de profissionais de História.

### Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA		Eletiva
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - NOTURNO		Eletiva
BACHARELADO EM GEOGRAFIA		Eletiva
BACHARELADO EM GEOGRAFIA - NOTURNO		Eletiva
LICENCIATURA EM HISTÓRIA		Eletiva
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO		Eletiva
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	7	Alternativa
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO	7	Alternativa
BACHARELADO EM HISTÓRIA		Eletiva
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO		Eletiva
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	5	Alternativa
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO	5	Alternativa

### Objetivos

Possibilitar o domínio de alguns conteúdos necessários à compreensão da dinâmica da formação social rio-grandense; proporcionar o acesso à bibliografia e outros instrumentos de trabalho necessários ao aprofundamento e ao ensino de temas estudados.

### Conteúdo Programático

<b>Semana:</b> 1
<b>Título:</b> APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DA DISCIPLINA
<b>Conteúdo:</b> Apresentação detalhada do programa, com observações sobre as leituras sugeridas, metodologia de trabalho e instrumentos de avaliação.
<b>Semana:</b> 2
<b>Título:</b> A EXPANSÃO PORTUGUESA EM DIREÇÃO AO SUL
<b>Conteúdo:</b> O interesse português na região platina, a fundação da Colônia do Sacramento, os Sete Povos das Missões, o povoamento dos Campos de Viamão e a fundação de Rio Grande.
<b>Semana:</b> 3
<b>Título:</b> A QUESTÃO INDÍGENA NO RIO GRANDE DO SUL COLONIAL
<b>Conteúdo:</b> As populações autóctones que habitavam o território e os efeitos do contato com os colonos portugueses e espanhóis; os aldeamentos no RS colonial.
<b>Semana:</b> 4
<b>Título:</b> A IMIGRAÇÃO AÇORIANA NO RIO GRANDE DO SUL
<b>Conteúdo:</b> Estudo da primeira corrente migratória expressiva para o RS durante o século XVIII, seu impacto demográfico e a formação de uma "identidade açoriana".
<b>Semana:</b> 5

<b>Título:</b>	A INSERÇÃO ECONÔMICA DO RIO GRANDE DO SUL NO IMPÉRIO PORTUGUÊS
<b>Conteúdo:</b>	Formas de inserção do RS colonial no mercado interno colonial; as atividades pecuárias e agrícolas; a dinamização dos circuitos mercantis.
<b>Semana:</b>	6
<b>Título:</b>	A ESCRAVIDÃO AFRICANA NO RIO GRANDE DO SUL
<b>Conteúdo:</b>	Análise do impacto da escravidão africana no RS durante os séculos XVIII e XIX; o tráfico negreiro; a escravidão na pecuária; as charqueadas; discussão sobre a historiografia.
<b>Semana:</b>	7
<b>Título:</b>	A CAPITANIA DO RIO GRANDE DO SUL DURANTE O PROCESSO DE DESCOLONIZAÇÃO
<b>Conteúdo:</b>	Os efeitos da transferência da Corte portuguesa ao Brasil no Rio Grande do Sul; a elevação à capitania geral; a independência do Brasil e a questão da Cisplatina.
<b>Semana:</b>	8
<b>Título:</b>	AVALIAÇÃO PARCIAL
<b>Conteúdo:</b>	Prova sobre os conteúdos das unidades I a VI (semanas 2 a 7).
<b>Semana:</b>	9
<b>Título:</b>	A PROVÍNCIA EM ARMAS: A GUERRA DOS FARRAPOS
<b>Conteúdo:</b>	Análise sobre um dos principais movimentos de contestação do período imperial; o contexto do RS no início do século XIX; causas e consequências do conflito; discussão sobre a historiografia.
<b>Semana:</b>	10
<b>Título:</b>	A IMIGRAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL
<b>Conteúdo:</b>	Impacto da imigração europeia para o RS durante o século XIX e primeiras décadas do século XX; as diferenças entre a imigração alemã e italiana; a imigração judaica.
<b>Semana:</b>	11
<b>Título:</b>	O RIO GRANDE DO SUL IMPERIAL E O PRATA
<b>Conteúdo:</b>	A presença sul-riograndense na Banda Oriental; a intervenção brasileira em 1851 e os tratados com o Uruguai; efeitos da Guerra do Paraguai na província.
<b>Semana:</b>	12
<b>Título:</b>	A POLÍTICA PROVINCIAL DURANTE O SEGUNDO REINADO
<b>Conteúdo:</b>	A estruturação e importância da Guarda Nacional no RS oitocentista; os principais partidos políticos e sua composição; caracterização da elite política da província.
<b>Semana:</b>	13
<b>Título:</b>	O RIO GRANDE DO SUL NA PRIMEIRA REPÚBLICA
<b>Conteúdo:</b>	Mudanças ocorridas no RS com o fim da monarquia; o governo do PRR, as guerras e dissidências políticas; o coronelismo no RS; o movimento operário.
<b>Semana:</b>	14
<b>Título:</b>	O RIO GRANDE DO SUL ENTRE 1930 E 1945
<b>Conteúdo:</b>	Impactos da Revolução de 30 no Rio Grande do Sul; o governo de Flores da Cunha; O Estado Novo e a política de nacionalização; a redemocratização e a formação dos novos partidos no RS.
<b>Semana:</b>	15
<b>Título:</b>	O RIO GRANDE DO SUL NO PERÍODO DEMOCRÁTICO
<b>Conteúdo:</b>	A alternância partidária no RS pós 1945; a disputa entre os partidos políticos; a Campanha da Legalidade; a origem e a difusão do tradicionalismo.
<b>Semana:</b>	16
<b>Título:</b>	RESENHA SOBRE O RIO GRANDE DO SUL REPUBLICANO
<b>Conteúdo:</b>	Realização de uma pesquisa em artigos científicos disponíveis on-line; escolha de um artigo com o tema proposto; leitura e redação de resenha sobre o mesmo.
<b>Semana:</b>	17
<b>Título:</b>	O RIO GRANDE DO SUL NA DITADURA CIVIL-MILITAR E TRANSIÇÃO
<b>Conteúdo:</b>	Impactos do golpe de 1964 no RS; o novo arranjo bipartidário e sua expressão no estado; os movimentos de resistência à ditadura no

RS; os efeitos da Operação Condor; os movimentos sociais e a transição democrática.

**Semana:** 18

**Título:** AVALIAÇÃO FINAL

**Conteúdo:** Matéria das unidades 7 a 14 (aulas 9 a 17)

**Semana:** 19

**Título:** RECUPERAÇÃO

**Conteúdo:** Exames de recuperação referentes às avaliações parcial e final.

## Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas, seminários, elaboração e apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupos, e visitas guiadas a museus e arquivos.

## Carga Horária

Teórica: 60

Prática: 0

## Experiências de Aprendizagem

- Leituras dirigidas;
- Trabalhos individuais e em grupos;
- Preparação de seminários;
- Apresentação de textos e/ou de trabalhos individuais e em grupos.

## Critérios de avaliação

A avaliação levará em conta: participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula, desempenho nas provas escritas, apresentação e demonstração de leitura dos textos; realização de resenha.

## Atividades de Recuperação Previstas

- Para o aluno que atingir apenas o conceito D ao final da disciplina está programada uma avaliação extra pela qual ou manterá o conceito D, ou poderá atingir no máximo o conceito C.

## Bibliografia

### Básica Essencial

Félix, Loiva Otero. Coronelismo, borgismo e cooptação política. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1996. ISBN 85-7025-397-4.

Grijó, Luiz Alberto; Kühn, Fábio; Guazzelli, Cesar Augusto Barcellos; Neumann, Eduardo Santos. Capítulos de história do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2004. ISBN 85-7025-789-9.

Love, Joseph. O regionalismo gaúcho e as origens da revolução de 1930. São Paulo: Perspectiva, 1975.

### Básica

Bodea, Miguel. Trabalhismo e populismo no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1992. ISBN 85-7025-230-7.

Chasteen, John. Fronteira rebelde: a vida e a época dos últimos caudilhos gaúchos. Porto Alegre: Movimento, 2003. ISBN 85-7195-017-2.

Franco, Sérgio da Costa. Júlio de Castilhos e sua época. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1996. ISBN 85-7025-360-5.

Gertz, René. O Estado Novo no Rio Grande do Sul. Passo Fundo: UPF, 2005. ISBN 85-7515-293-9.

Kühn, Fábio. Breve história do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Leitura XXI, 2002. ISBN 85-86880-35-3.

Rodríguez, Ricardo Vélez. Castilhismo, uma filosofia da República. Porto Alegre/Caxias do Sul: EST/UCS, 1980.

Zarh, Paulo Afonso. Do arcaico ao moderno, o Rio Grande do Sul agrário do século XIX. Ijuí: Unijuí, 2002. ISBN 85-7429-307-5.

### Complementar

Dacanal, José H.; Gonzaga, Sergius. RS: cultura e ideologia. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980.

Dacanal, José H.; Gonzaga, Sergius. RS: economia e política. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1979.

Gertz, René (coord). República - da Revolução de 1930 a Ditadura Militar (1930 - 1985) - Coleção História Geral do Rio Grande do Sul, v. 4. Passo Fundo: Méritos, 2007. ISBN 9788589769372.

Gutfreind, Ieda. A historiografia rio-grandense. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1998. ISBN 85-7025-451-2.

Kern, Arno Alvarez; Santos, Maria Cristina dos; Boeira, Nelson Fernando; Golin, Tau. Povos indígenas. Passo Fundo, RS: Méritos, 2009. ISBN 9788589769679.

Leitman, Spencer. Raízes sócio-econômicas da guerra dos farrapos. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Piccolo, Helga Iracema Landgraf; Padoin, Maria Medianeira; Boeira, Nelson Fernando; Golin, Tau. Império. Passo Fundo, RS: Méritos, 2006. ISBN 8589769259.

Pinto, Céli Regina Jardim. Positivismo: um projeto político alternativo. Porto Alegre: L, 1986.

Prado, Fabrício Pereira. A Colônia de Sacramento: o extremo sul da América portuguesa no século XVIII. Porto Alegre: Do autor, 2002.

Vargas, Jonas Moreira. Os barões do charque e suas fortunas: um estudo sobre as elites regionais brasileiras a partir de uma análise dos charqueadores de Pelotas (Rio Grande do Sul, século XIX). São Leopoldo: Oikos, 2016. ISBN 9788578436087.

## Outras Referências

*Não existem outras referências para este plano de ensino.*

## Observações

*Nenhuma observação incluída.*



**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de História**

### Dados de identificação

**Disciplina:** HISTÓRIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

**Período Letivo:** 2019/1

**Período de Início de Validade:** 2019/1

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** REGINA CELIA LIMA XAVIER

**Sigla:** HUM03127

**Créditos:** 4

**Carga Horária:** 60h

**CH Autônoma:** 5h

**CH Coletiva:** 45h

**CH Individual:** 10h

### Súmula

Introdução a debates teóricos, éticos e políticos e atividades práticas concernentes às experiências sociais das relações étnico-raciais e seu impacto no conhecimento histórico, na sociedade e na educação.

### Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	3	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA	5	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO	5	Obrigatória

### Objetivos

O curso tem como objetivo estudar como as questões raciais e étnicas impactaram a nossa identidade nacional. Para tanto, vamos observar: as experiências de escravidão e do pós-abolição; a elaboração de teorias raciais e sua incorporação em políticas públicas e no cotidiano das pessoas e coletividades; as experiências de discriminação e ações propositivas da comunidade afrodescendente contra práticas racistas no qual o protagonismo dos afrodescendentes será focado; o papel de intelectuais negros e da educação, entre outros aspectos.

### Conteúdo Programático

**Semana:** 1 a 6

**Título:** Introdução histórica aos conceitos de raça, racismo, etnia e etnicidade

**Conteúdo:** - Introdução histórica às noções de:

- a) Raça e racismo
- b) Etnia e etnicidade
- c) Relações étnicorraciais

- Processos de discriminação étnicorracial

- Relações raciais no Brasil

**Semana:** 5 a 10

**Título:** Cor, raça e etnicidade II

**Conteúdo:** Estudos sobre cor, raça e etnicidade. Brasil, América e África.

Expectativas políticas no pós-abolição no Brasil.

Branqueamento e branquidade.

Associativismo negro, formas de mobilidade social nas Américas.

A educação e o protagonismo negro, combate ao racismo.

**Semana:** 10 a 15

**Título:** raça, cor e etnicidade III

**Conteúdo:** Estudos sobre as demandas da comunidade negra na constituinte no Brasil.

Os movimentos negros organizados, as demandas sociais e políticas no período da abertura, políticas afirmativas, reconhecimento

das terras remanescentes de quilombos e demais demandas sociais no combate ao racismo e a discriminação. Demandas sociais na atualidade tais como o protagonismo negro na internet, a questão do colorismo, pensamento negro contemporâneo, debate internacional sobre racismo, entre outros temas.

Educação e Relações Étnico-Raciais:

Diretrizes curriculares

Experiências pedagógicas

Também serão feitas reflexões teóricas e metodológicas sobre o tema.

**Semana:** 15 a 19

**Título:** avaliações

**Conteúdo:** Serão feitas as avaliações, recuperação e finalização do curso

## Metodologia

O curso em sua execução será compartilhado entre os professores Regina Xavier, Regina Weber e Rivair Macedo.

Serão dadas aulas presenciais com uso de material didático diverso: material bibliográfico tais como artigos e livros (impressos ou digitais); material fílmico tais como documentários ou filmes de ficção; material iconográfico tais como fotos, charges, caricaturas; entre outros.

Além disso, em uma perspectiva de prática de ensino: Realização de entrevistas com professores, familiares, estudantes da educação básica em busca de expectativas e representações sobre temas específicos em diálogo com as disciplinas do curso; visitas a instituições de guarda de acervo documental para conhecimento das atividades realizadas e pesquisa em material previamente definido; realização de atividades que permitam o compartilhamento de registros, testemunhos e documentos das famílias dos estudantes, de modo a reconhecer os universos de onde eles provêm e as relações possíveis desse material e de suas trajetórias com os temas tratados em aula, apresentação de trabalhos elaborados visando o universo do ensino fundamental e médio em colégios (escolas nas cercanias do Campus do Vale, escolas nas quais nossos alunos fazem estágio, escolas que têm contato com alguns de nossos programas de extensão, Colégio de Aplicação etc.), verificando com os mesmos o interesse e as condições de aplicabilidade, manuseio de objetos da cultura material para o desenvolvimento de reflexões e de material didático e de divulgação científica a partir dos mesmos.

## Carga Horária

Teórica: 45

Prática: 15

## Experiências de Aprendizagem

A partir do diálogo com os discentes, as atividades serão discriminadas, no decorrer do curso, de acordo com aqueles itens definidos na metodologia. As atividades serão definidas apenas com o início do semestre.

## Crterios de avaliação

Leitura e apropriação dos debates propostos em sala de aula, autonomia na elaboração de suas próprias reflexões, participação nas aulas e demais atividades, avaliações escritas e atividades práticas desenvolvidas.

## Atividades de Recuperação Previstas

Avaliações presenciais individuais

## Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações

De acordo com aquele previsto na definição dos conteúdos neste plano de ensino e de acordo com o calendário acadêmico.

## Bibliografia

### Básica Essencial

Banton, Michael. . A Ideia de Raça. RJ: : Edições 70, 2010.

Wade, Peter. Raza y Etnicidad en Latinoamérica. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2000.

### Básica

Schwarcz, Lilia Moritz. O Espetáculo das Raças. SP: Cia das Letras, 1993.

## Complementar

Gomes, Flávio. Negros e política (1888-1937).. SP: Jorge Zahar, 2005.

## Outras Referências

*Não existem outras referências para este plano de ensino.*

## Observações

*Nenhuma observação incluída.*

## Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

### Departamento de História

#### Dados de identificação

**Disciplina:** HISTÓRIAS CONECTADAS: A EUROPA E A ÁSIA NO PERÍODO MODERNO

**Período Letivo:** 2019/1

**Período de Início de Validade:** 2019/1

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** REGINA WEBER

**Sigla:** HUM03156

**Créditos:** 4

**Carga Horária:** 60h

**CH Autônoma:** 4h

**CH Coletiva:** 52h

**CH Individual:** 4h

#### Súmula

Estudos sobre os contatos e as relações entre o ocidente e o oriente no espaço euro-asiático no período moderno.

#### Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM HISTÓRIA		Eletiva
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO		Eletiva
BACHARELADO EM HISTÓRIA		Eletiva
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO		Eletiva

#### Objetivos

A disciplina aborda os contatos e as relações entre Ocidente e Oriente no espaço euro-asiático no período moderno (séculos XV-XVIII), momento em que a expansão europeia vincula-se à emergência do capitalismo e do imperialismo. Considerando este contexto, a disciplina analisa os diferentes significados políticos, econômicos e culturais das relações euro-asiáticas. Sendo esta a primeira edição do Seminário, haverá concentração das discussões em torno aos contatos com o Império Otomano.

#### Conteúdo Programático

<b>Semana:</b> 1 a 2	<b>Título:</b> História conectada: introdução	<b>Conteúdo:</b> Discussão de historiografia que problematiza o tema
<b>Semana:</b> 3 a 7	<b>Título:</b> Império Otomano e Islã: revisão histórica	<b>Conteúdo:</b> Estudo histórico do surgimento e desenvolvimento do Império Otomano do ponto de vista político e de seus aspectos econômicos e culturais, com destaque para a religião muçulmana
<b>Semana:</b> 8 a 11	<b>Título:</b> Europeus e muçulmanos: alianças, conflitos e trocas culturais e econômicas	<b>Conteúdo:</b> Este tópico analisa as ligações políticas (amistosas ou bélicas) e as relações que gestam permutas econômicas e culturais entre estados europeus e o Império Otomano
<b>Semana:</b> 12	<b>Título:</b> Avaliação	<b>Conteúdo:</b> Avaliação escrita individual
<b>Semana:</b> 13 a 15	<b>Título:</b> Expansão ocidental e mundo euro-asiático: consequências sociais	<b>Conteúdo:</b> Estudo dos efeitos históricos do imperialismo europeu e do avanço do capitalismo sobre as estruturas sociais do mundo asiático otomano.
<b>Semana:</b> 16 a 18	<b>Título:</b> Preparação e apresentação de Trabalhos	<b>Conteúdo:</b> Conforme instruções do Programa, os/as estudantes deverão realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o tema da disciplina, organizar os dados e apresentar aos/às colegas.
<b>Semana:</b> 19	<b>Título:</b> Recuperação	

**Conteúdo:** A recuperação se dará por uma avaliação escrita individual com base em bibliografia previamente selecionada.

## Metodologia

- A leitura da Bibliografia básica é obrigatória e deve ser feita com antecedência.
- Procedimentos didáticos: exposição por parte da docente e por parte dos alunos (individualmente ou em grupo); roteiro de leitura e discussões; discussões não-dirigidas; uso de recursos áudio-visuais.
- Busca de obras no Setor de Obras Raras que tenham potencial de fontes de pesquisa para o tema da disciplina (Carga horária prática).

## Carga Horária

Teórica: 56

Prática: 4

## Experiências de Aprendizagem

- Leitura semanal dos textos da bibliografia básica
- Comentários sobre os textos lidos em sala de aula
- Levantamento e análise bibliográfica: os estudantes buscarão localizar bibliografia sobre o tema da disciplina. Após a coleta de vários títulos, eles escolherão uma obra (livro) ou vários artigos para comentar.
- Análise de obra do Setor de Obras Raras da Biblioteca Central
- Avaliação escrita

## Critérios de avaliação

- Participação nas discussões de sala de aula, com base na bibliografia básica.
- Os estudantes buscarão localizar bibliografia sobre o tema da disciplina. Após a coleta de vários títulos, eles escolherão uma obra (livro) ou vários artigos para comentar.
- Avaliação escrita tendo por objeto textos selecionados.
- Serão analisados, em cada expressão, verbal ou escrita, a compreensão do conteúdo e argumento dos textos, assim como a capacidade de reconhecimento de noções e conceitos.

## Atividades de Recuperação Previstas

A recuperação se dará por uma avaliação escrita individual com base em bibliografia previamente selecionada.

## Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações

Entre uma e duas semanas, dependendo do número de alunos na disciplina.

## Bibliografia

### Básica Essencial

Donald QUATAERT. O Império Otomano. Das Origens ao século XX. Portugal: Edições 70, 2008. ISBN 9724415236.

John WILLIS Jr.. 1688: O início da Era Moderna. Rio de Janeiro: Campus, 2001. ISBN 9788535207958.

Serge GRUZINSKI. Que Horas São... Lá, no Outro Lado? América e Islã no limiar da época moderna. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ISBN 9788575266021.

### Básica

BOUCHERON, Patrick, DELALANDE, Nicolas. Por uma história-mundo. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. ISBN 9788582176122.

BRAUDEL, Fernand. Gramática das Civilizações. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ISBN 853361974X.

DAL RI Jr., Arno; ORO, Ari Pedro. Islamismo e Humanismo Latino - Diálogos e Desafios. Petrópolis: Vozes, 2004. ISBN 9788532630377.

FREELY, John. O Grande Turco, Sultao Mehmed II. São Paulo: Grua, 2011. ISBN 8561578173.

GOODY, Jack. O Oriental, o Antigo e o Primitivo. Os sistemas de casamento e a família nas sociedades pré-industriais da Eurásia. São Paulo: EDUSP, 2008. ISBN 9788531410161.

SECRETO, Maria Verónica. Histórias conectadas, histórias integradas: Brasil e Argentina em busca de um terceiro no século XIX. Revista Brasileira

de História. São Paulo: ANPUH, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielophp?script=sci\\_serial](http://www.scielo.br/scielophp?script=sci_serial)

VERNET, Juan. Lo que Europa debe al Islam de España. Barcelona: Acanilado, 2006. ISBN 978-84-96489-47-9.

## Complementar

CROWLEY, Roger. Impérios do Mar. A batalha final entre cristãos e muçulmanos pelo controle do Mediterrâneo, 1521-1580. São Paulo: Três Estrelas, 2014. ISBN 8568493009. Disponível em: <http://www.editora3estrelasfolhauolcombr/catalogo/livros/118688-imperios-do-mar.shtml>

SUBRAHMANYAM, Sanjay. Connected Histories: Notes towards a Reconfiguration of Early Modern Eurasia. Modern Asian Studies. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 1997. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/modern-asian-studies>

## Outras Referências

*Não existem outras referências para este plano de ensino.*

## Observações

*Nenhuma observação incluída.*

**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de História**

## Dados de identificação

**Disciplina:** INTRODUÇÃO À HISTÓRIA A

**Período Letivo:** 2018/1

**Período de Início de Validade:** 2017/1

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** FERNANDO FELIZARDO NICOLAZZI

**Sigla:** HUM03033

**Créditos:** 4

**Carga Horária:** 60h

**CH Autônoma:** 8h

**CH Coletiva:** 52h

**CH Individual:** 0h

## Súmula

A disciplina tem por objetivo apresentar ao aluno iniciante as principais características do conhecimento histórico quanto aos seus aspectos temáticos, teóricos, metodológicos e técnicos no sentido de aproximá-los dos conteúdos historiográficos e experiências de pesquisa que serão desenvolvidos ao longo do curso, oferecendo igualmente atividades que articulem as questões abordadas na disciplina com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar das mesmas.

## Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	1	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO	1	Obrigatória

## Objetivos

A disciplina tem por objetivo apresentar ao aluno iniciante as principais características do conhecimento histórico quanto aos seus aspectos temáticos, teóricos e metodológicos, oferecendo igualmente atividades que articulem as questões abordadas na disciplina com práticas pedagógicas apropriadas ao ensino escolar das mesmas.

## Conteúdo Programático

<b>Semana:</b> 1 <b>Título:</b> Apresentação <b>Conteúdo:</b> Apresentação do professor e do programa da disciplina.
<b>Semana:</b> 2 a 6 <b>Título:</b> Culturas de passado e experiência do tempo <b>Conteúdo:</b> Estudo sobre as diferentes formas pelas quais as sociedades lidam com o passado e sobre distintas modalidades de experiência do tempo.
<b>Semana:</b> 7 a 15 <b>Título:</b> A história como conhecimento <b>Conteúdo:</b> Análise dos principais elementos definidores da história como ciência na cultura ocidental moderna.
<b>Semana:</b> 16 a 18 <b>Título:</b> O historiador e o espaço público <b>Conteúdo:</b> Reflexão sobre o papel social dos historiadores e sua atuação no espaço público
<b>Semana:</b> 19 <b>Título:</b> Atividade de recuperação <b>Conteúdo:</b> Prova contemplando todo o conteúdo trabalhado no curso

## Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, discussões de documentos primários relevantes, textos históricos e literários; apresentações de trabalhos individuais ou em grupos; seminário sobre fontes; fichamento de texto; projeções de filmes. Para cada encontro estão indicadas as leituras obrigatórias; leituras adicionais que se fizerem necessárias serão devidamente indicadas. Estão previstas atividades autônomas e individuais (extra-classe) realizadas pelos estudantes, sob supervisão do professor responsável.

## Carga Horária

Teórica: 60

Prática: 0

## Experiências de Aprendizagem

Seminários com professores especializados.

Trabalhos em grupo.

Trabalhos individuais.

## Critérios de avaliação

As avaliações serão diversificadas, priorizando a expressão escrita, mas também considerando a participação em aula e em seminários como constituinte do conceito final, conforme os professores da disciplina especificarão na apresentação do programa. Os critérios de avaliação consideram em primeiro lugar a pertinência da reflexão teórica desenvolvida pelo aluno em torno dos conceitos e noções estudadas na bibliografia da disciplina; em segundo lugar a capacidade de comunicação escrita e oral evidenciada pelo uso da linguagem adequada à etapa inicial do curso.

## Atividades de Recuperação Previstas

Realização de uma prova contemplando todo o conteúdo da disciplina.

## Bibliografia

### Básica Essencial

CERTEAU, Michel de.. A operação historiográfica. In: A escrita da história.. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. ISBN 853093573X.

HARTOG, François.. Evidência da história. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. ISBN 978-85-7526-584-0.

KOSELLECK, Reinhart.. Futuro Passado. Rio de Janeiro: Contraponto; PUC/RJ, 2006. ISBN 85-85910-83-6.

### Básica

LIMA, Luiz Costa.. História, ficção, literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

PETERSEN, Sílvia; LOVATO, Barbara.. Introdução ao Estudo da História. Temas e Textos.. Porto Alegre: UFRGS, 2013.

PROST, Antoine.. Doze lições sobre a história.. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

RICOEUR, Paul.. A história, a memória, o esquecimento.. Campinas: Unicamp, 2008.

RÜSEN, Jörn.. Razão histórica. Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica.. Brasília: UNB, 2001.

WHITE, Hayden.. El contenido de la forma. Buenos Aires: Paidós, 1992.

### Complementar

BLOCH, Marc.. Apologia da história ou o ofício do historiador.. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique.. Passados recompostos. Campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1998.

GUZZELLI, Cesar Augusto Barcellos et alli. Questões de teoria e metodologia da história. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

HARTOG, François.. A história de Homero a Santo Agostinho. Prefácios de historiadores e textos sobre história reunidos e comentados por François Hartog.. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

KOSELLECK, Reinhart et alli.. O conceito de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de.. O historiador e suas fontes.. São Paulo: Contexto, 2009.

VARELLA, Flavia et alli.. Tempo presente. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

## Outras Referências

*Não existem outras referências para este plano de ensino.*

## Observações

*Nenhuma observação incluída.*



**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de Sociologia**

### Dados de identificação

**Disciplina:** INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA - A

**Período Letivo:** 2018/1

**Período de Início de Validade:** 2017/1

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** Maycon Noremborg Schubert

**Sigla:** HUM04002

**Créditos:** 4

**Carga Horária:** 60

### Professores Responsáveis durante 2018/1

Professor	Início	Fim
Maycon Noremborg Schubert	11/05/2018 (2018/1)	22/10/2020 (2020/2)
ANDREA FACHEL LEAL	01/12/2016 (2017/1)	10/05/2018 (2018/1)

### Súmula

Estudo do contexto histórico do surgimento do pensamento científico na análise e explicação da sociedade humana. As correntes clássicas da teoria sociológica e seus desdobramentos. Abordagem sociológica de temas da sociedade contemporânea em especial do Brasil.

### Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM ESTATÍSTICA		Eletiva
LICENCIATURA EM PSICOLOGIA - (267.02)	1	Obrigatória
BACHARELADO EM ESTATÍSTICA - V 1		Eletiva
ENFERMAGEM - V1	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - (045.00)	1	Eletiva
BACHARELADO EM GEOGRAFIA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM GEOGRAFIA - NOTURNO	1	Obrigatória
BIBLIOTECONOMIA	1	Obrigatória
ARQUIVOLOGIA		Eletiva
JORNALISMO		Eletiva
PSICOLOGIA-HABIL PSICÓLOGO 267	1	Obrigatória
PSICOLOGIA - HABILITAÇÃO PSICÓLOGO		Eletiva
BACHARELADO EM MUSEOLOGIA		Eletiva
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO		Eletiva
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA		Eletiva
COMUNICAÇÃO SOCIAL - RELAÇÕES PÚBLICAS		Eletiva
PSICOLOGIA NOTURNO - HABILITAÇÃO PSICÓLOGO		Eletiva
BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL - NOTURNO	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	1	Alternativa
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	1	Alternativa
BACHARELADO EM HISTÓRIA	1	Alternativa
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO	1	Alternativa
BACHARELADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS		Eletiva
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NOTURNO		Eletiva
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - V 2	1	Obrigatória
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - V3		Eletiva
CIÊNCIAS ECONÔMICAS		Eletiva
LICENCIATURA EM QUÍMICA - NOTURNO - V1		Eletiva
RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Eletiva
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4	Alternativa

BACHARELADO EM ESTATÍSTICA	Eletiva
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	Eletiva
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - NOTURNO	Eletiva
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA	Eletiva

## Objetivos

Exercitar a capacidade de análise e reflexão sobre características e problemas da sociedade em que vivemos.

## Conteúdo Programático

<b>Semana:</b> 1 a 4 <b>Título:</b> Introdução ao pensamento sociológico <b>Conteúdo:</b> Apresentação da disciplina. Os "pais" fundadores: Marx, Weber e Durkheim.
<b>Semana:</b> 5 a 8 <b>Título:</b> Organização Social e Controle Social <b>Conteúdo:</b> Movimentos sociais e Estado Políticas Públicas como respostas a problemas sociais Estado de Bem-Estar Social e Políticas Sociais
<b>Semana:</b> 9 <b>Título:</b> Avaliação Parcial <b>Conteúdo:</b> Primeira avaliação
<b>Semana:</b> 10 a 14 <b>Título:</b> Produção, Desigualdade e Divisões Sociais <b>Conteúdo:</b> Divisão social do trabalho Industrialização, urbanização e o direito à cidade e à moradia
<b>Semana:</b> 15 a 16 <b>Título:</b> Identidades sociais <b>Conteúdo:</b> Gênero e sexualidade Raça/Etnia Estigma
<b>Semana:</b> 17 <b>Título:</b> Avaliação Final <b>Conteúdo:</b> Avaliação Final
<b>Semana:</b> 18 <b>Título:</b> Encerramento <b>Conteúdo:</b> Encerramento e autoavaliação
<b>Semana:</b> 19 <b>Título:</b> Recuperação <b>Conteúdo:</b> Recuperação

## Metodologia

Aulas expositivas  
Trabalhos de grupo (elaboração / apresentação)  
Exercícios de avaliação (provas) individuais  
Exibição de filems e videos

## Carga Horária

Teórica: 60  
Prática: 0

## Experiências de Aprendizagem

Leitura e sistematização prévia de textos.

Discussão em grupos em sala de aula.

Análise de dados disponíveis em sistemas públicos de informação (como IBGE, DataSUS, etc) e de documentos (projetos de lei, normas, publicações, sites da Internet).

## **Critérios de avaliação**

O processo de avaliação será contínuo e processual, sendo o estudante acompanhado pelo/a professor/a regente e eventualmente pelo/a estagiário/a docente ao longo do semestre.

O conceito final será o resultado das seguintes avaliações: avaliação parcial (peso 30%), avaliação final (40%), entrega de atividades solicitadas em aula ou pelo Moodle – EAD (peso 20%), autoavaliação (peso 10%).

Como indicadores de avaliação, serão considerados:

- atitudes ao longo do semestre que identifiquem a progressão de conhecimentos;
- capacidade de busca de informações para a discussão dos temas propostos no plano de ensino;
- postura investigativa, por leitura do material bibliográfico indicado;
- interesse no compartilhamento com o grupo de suas ideias pessoais contribuindo para a busca de informações sobre os temas abordados;
- frequência e participação em sala de aula;
- participação na plataforma de aprendizagem virtual MOODLE.

O conceito final será expresso segundo o que determina o Art.135 do RGU, a saber:

A - Conceito Ótimo (nota de 9,0 a 10,);

B - Conceito Bom (nota de 7,5 a 8,9);

C - Conceito Regular (nota de 6,0 a 7,4);

D - Conceito Insatisfatório (nota de 0 a 5,9);

FF - Falta de Frequência (independente da nota obtida nas provas e trabalhos, o aluno que não tiver frequência mínima – 75% das aulas – ficará com conceito FF).

## **Atividades de Recuperação Previstas**

Haverá prova de recuperação para os alunos que não tiverem realizado uma das atividades previstas ou que tiverem conceito D, desde que tenham frequência mínima (75%). A prova de recuperação substitui a nota da avaliação recuperada.

## **Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações**

Os resultados das avaliações parcial e final serão divulgados em no máximo duas semanas depois de sua entrega.

## **Bibliografia**

### **Básica Essencial**

DURKHEIM, Émile.. Émile Durkheim: sociologia. São Paulo: Ática, 2003. ISBN 9788508027675.

FERNANDES, Florestan. Marx/Engels. São Paulo: Ática, 1989.

WEBER, Max.. Max weber : sociologia. São Paulo: Ática, 1999.

### **Básica**

GIOVANELLA, Lígia et al (Org). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. ISBN 978-85-7541-417-0.

HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014. ISBN 9788580631616.

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (org.). Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, ONU Mulheres, SPM - Secretaria para as Mulheres, SEPPIR ? Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Retrato das desigualdades de gênero e raça. Brasília, 2011. ISBN 857811122-2. Disponível em: <http://www.ipeagov.br/retrato/pdf/revistapdf>

QUINTANEIRO, Tania et al. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

TELLES, Lorena Féres da Silva. Trabalhadoras domésticas entre o passado e o presente. In: Revista Thêmis, Porto Alegre, v.27, p. 27-33, jun.2015. Porto Alegre, 2015. Disponível em: <http://themisorgbr/publicacoes/trabalhadoras-domesticas-construindo-igualdade-no-brasil/>

### **Complementar**

DRAIBE, Sônia. A política social no período FHC e o sistema de proteção social. Tempo Social, volume 15, número 2, pp. 63-101. São Paulo, 2003. Disponível em: <http://dxdoi.org/101590/S0103-20702003000200004>

GAMA, Andréa Sousa. As contribuições e os dilemas da crítica feminista para a análise do estado de bem-estar social. In: SER Social Ser Social. Brasília, v. 10, n. 22, p. 41-68, jan./jun. 2008. Brasília, 2008. Disponível em: [http://periodicosunbbr/index.php/SER\\_Social/article/view/25](http://periodicosunbbr/index.php/SER_Social/article/view/25)

GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. In: Rev. Bras. Educ.[online], vol.16, n.47, 2011. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <http://dxdoi.org/101590/S1413-24782011000200005>

MEYER, Dagmar Estermann; SANTOS, Luis Henrique Sacchi dos; OLIVEIRA, Dora Lúcia de; WILHELMS, Daniela Montano. Mulher sem-vergonha' e 'traidor responsável': problematizando representações de gênero em anúncios televisivos oficiais de prevenção ao HIV/AIDS. Revista Estudos Feministas. Vol.12, n.2, pp. 51-76, 2004. Florianópolis, 2004. Disponível em: <http://dxdoi.org/101590/S0104-026X2004000200004>

ROSA, Waldemir. Sexo e cor: categorias de controle social e reprodução das desigualdades socioeconômicas no brasil. Revista Estudos Feministas, 17(3), 889-899.. Florianópolis, 2009. Disponível em: <https://dxdoi.org/101590/S0104-026X2009000300017>

## Outras Referências

Título	Texto
REDS	Filme sobre Revolução Russa - Biografia de John Reed, autor de "os 10 Dias que Abalaram o Mundo"

## Observações

Esta disciplina poderá incluir Estágio de Docência (Resolução 02/2009-CEPE/UFRGS e Portaria Nº 76 de 14 de abril de 2010 da CAPES - Artigo 18). Neste caso, o aluno pós-graduando stricto sensu será supervisionado e acompanhará o professor regente, podendo ministrar aulas, inclusive em atividades à distância.

**Faculdade de Educação**  
**Departamento de Estudos Especializados**

### Dados de identificação

**Disciplina:** LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

**Período Letivo:** 2018/2

**Período de Início de Validade:** 2018/1

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** BIANCA RIBEIRO PONTIN

**Sigla:** EDU03071

**Créditos:** 2

**Carga Horária:** 30h

**CH Autônoma:** 4h

**CH Coletiva:** 26h

**CH Individual:** 0h

### Súmula

Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). História das comunidades surdas, da cultura e das identidades surdas. Ensino básico da LIBRAS. Políticas linguísticas e educacionais para surdos.

### Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
JORNALISMO		Eletiva
RELAÇÕES PÚBLICAS		Eletiva
LICENCIATURA EM FÍSICA	3	Obrigatória
DESIGN DE PRODUTO		Eletiva
DESIGN VISUAL		Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ALEMÃ E LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA DE LÍNGUA FRANCESA	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ITALIANA E LITERATURA DE LÍNGUA ITALIANA	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM PSICOLOGIA	3	Obrigatória
FONOAUDIOLOGIA	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - NOTURNO	9	Obrigatória
MEDICINA		Adicional
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	3	Obrigatória
ENGENHARIA DE MATERIAIS		Adicional
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	5	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	7	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA DA ARTE - NOTURNO		Eletiva
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNA	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - NOTURNO	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM QUÍMICA	5	Obrigatória
LICENCIATURA EM QUÍMICA - NOTURNO - V1	5	Obrigatória

RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Adicional
BACHARELADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS		Eletiva
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS		Eletiva
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO		Eletiva
BACHARELADO EM FILOSOFIA		Eletiva
BACHARELADO EM HISTÓRIA		Eletiva
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO		Eletiva
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO		Eletiva
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA		Eletiva
COMUNICAÇÃO SOCIAL - RELAÇÕES PÚBLICAS		Eletiva
PSICOLOGIA-HABIL PSICÓLOGO 267		Eletiva
BACHARELADO EM MUSEOLOGIA		Eletiva
LICENCIATURA EM DANÇA	5	Obrigatória
ENGENHARIA FÍSICA		Eletiva
ENGENHARIA CIVIL		Adicional
FARMÁCIA - V 3		Eletiva
ODONTOLOGIA		Eletiva
QUÍMICA INDUSTRIAL		Eletiva
BIOMEDICINA		Eletiva
BAC EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ÊNFASE BIOLOGIA MARINHA E COSTEIRA		Eletiva
BAC EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ÊNFASE GESTÃO AMBIENTAL MARINHA E COSTEIRA		Eletiva
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO		Eletiva
BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA		Adicional
QUÍMICA INDUSTRIAL - NOTURNA		Eletiva
BIOTECNOLOGIA MOLECULAR		Eletiva
BIOINFORMÁTICA		Eletiva
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - NOTURNO		Adicional
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - ESPORTE E LAZER	5	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA - LAZER E SAÚDE	5	Obrigatória
AGRONOMIA		Eletiva
AGRONOMIA		Eletiva
AGRONOMIA		Eletiva
AGRONOMIA		Eletiva
INTERPRETAÇÃO TEATRAL		Eletiva
BACHARELADO EM GEOGRAFIA		Eletiva
BACHARELADO EM GEOGRAFIA - NOTURNO		Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E ESPANHOL		Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E FRANCÊS		Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E INGLÊS		Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E ITALIANO		Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E JAPONÊS		Eletiva
BACHARELADO EM MÚSICA - HAB.CANTO		Eletiva
BACHARELADO EM MÚSICA - HAB.COMPOSIÇÃO		Eletiva
BACHARELADO EM MÚSICA - HAB.CORDAS OU SOPROS		Eletiva
BACHARELADO EM MÚSICA - HAB.REGÊNCIA CORAL		Eletiva
BACHARELADO EM MÚSICA - HAB.TECLADO		Eletiva
BACHARELADO EM MÚSICA - HAB.MÚSICA POPULAR		Eletiva
BACHARELADO EM QUÍMICA		Eletiva
BIBLIOTECONOMIA		Eletiva

CIÊNCIAS ECONÔMICAS - V 2		Adicional
CIÊNCIAS ECONÔMICAS - V3		Adicional
CIÊNCIAS ECONÔMICAS		Adicional
ENGENHARIA CARTOGRÁFICA - NOTURNO		Eletiva
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO		Eletiva
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO ANÁLISES CLÍNICAS		Adicional
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS		Adicional
FARMACÊUTICO INDUSTRIAL		Adicional
GEOLOGIA		Eletiva
CIÊNCIAS CONTÁBEIS - NOTURNO		Eletiva
LICENCIATURA EM FILOSOFIA - NOTURNO	8	Obrigatória
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	3	Obrigatória
BACHARELADO EM ARTES VISUAIS		Eletiva
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE	3	Obrigatória
ENGENHARIA ELÉTRICA		Adicional
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	3	Obrigatória
ENGENHARIA AMBIENTAL		Eletiva
ENGENHARIA DE ENERGIA		Adicional
ODONTOLOGIA - NOTURNO		Eletiva
ARQUIVOLOGIA		Eletiva
ENGENHARIA DE ALIMENTOS		Adicional
ENGENHARIA QUÍMICA		Adicional
BACHARELADO EM DESENVOLVIMENTO RURAL	8	Eletiva
BACHARELADO EM MATEMÁTICA- ÊNFASE MATEMÁTICA PURA		Eletiva
BACHARELADO EM MATEMÁTICA - ÊNFASE MATEMÁTICA APLIC COMPUTACIONAL		Eletiva
CIÊNCIAS ATUARIAIS - NOTURNO		Adicional
ENFERMAGEM - V1		Adicional
ENFERMAGEM		Adicional
BACHARELADO EM ESTATÍSTICA - V 1		Eletiva
BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL - NOTURNO		Eletiva
ZOOTECNIA		Eletiva
DIREÇÃO TEATRAL		Eletiva
BACHARELADO EM ESTATÍSTICA		Eletiva
LICENCIATURA EM TEATRO	4	Obrigatória
BACHARELADO EM FISIOTERAPIA		Eletiva
PSICOLOGIA - HABILITAÇÃO PSICÓLOGO		Eletiva
PSICOLOGIA NOTURNO - HABILITAÇÃO PSICÓLOGO		Eletiva
ENGENHARIA HÍDRICA		Eletiva
ARQUITETURA E URBANISMO		Eletiva
ENGENHARIA MECÂNICA		Adicional
LICENCIATURA EM QUÍMICA - NOTURNO	2	Obrigatória
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		Eletiva
LICENCIATURA EM FÍSICA	3	Obrigatória
LICENCIATURA EM FÍSICA - NOTURNO	6	Obrigatória
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	7	Obrigatória
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	2	Obrigatória
FARMÁCIA		Eletiva
FARMÁCIA		Eletiva

FARMÁCIA		Eletiva
FARMÁCIA		Eletiva
FARMÁCIA		Eletiva
LICENCIATURA EM MÚSICA	7	Obrigatória

## Objetivos

Conhecer aspectos linguísticos da LIBRAS.  
 Discutir aspectos históricos das comunidades surdas, educação, cultura e identidades surdas.  
 Analisar as políticas linguísticas e educacionais para surdos no Brasil.  
 Aprender uma comunicação básica em LIBRAS.

## Conteúdo Programático

<b>Semana:</b> 1
<b>Título:</b> Introdução à disciplina.
<b>Conteúdo:</b> Visão panorâmica da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), com ênfase em aspectos culturais, educacionais e linguísticos.
<b>Semana:</b> 2
<b>Título:</b> Aspectos históricos: comunidades surdas, educação, cultura e identidades surdas.
<b>Conteúdo:</b> História das comunidades surdas, da cultura e das identidades surdas. Políticas educacionais para surdos.
<b>Semana:</b> 3
<b>Título:</b> Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais.
<b>Conteúdo:</b> Estudos linguísticos, com ênfase em aspectos gramaticais das línguas de sinais.
<b>Semana:</b> 4 a 15
<b>Título:</b> Libras em contexto.
<b>Conteúdo:</b> Alfabeto, números, tempo, espaços/localizações, família, cores, expressões faciais e corporais. Uso de pronomes e classificadores (descrição imagética). Uso da LIBRAS em atividades diárias.
<b>Semana:</b> 16 a 18
<b>Título:</b> PERÍODO DE AVALIAÇÃO. APRESENTAÇÃO E ENTREGA DE TRABALHOS. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.
<b>Conteúdo:</b> Entrega e apresentação de trabalhos. Etapas de avaliação: (1) prova objetiva, com base nos textos indicados na disciplina; (2) compreensão da Libras; (3) expressão em Libras. Divulgação dos resultados das etapas (1), (2) e (3) de avaliação.
<b>Semana:</b> 19
<b>Título:</b> Recuperação
<b>Conteúdo:</b> Prova escrita dos textos indicados para leitura durante o semestre e uma avaliação da compreensão e do uso da LIBRAS (prova prática de compreensão e produção em LIBRAS), conforme os conhecimentos abordados ao longo do semestre.

## Metodologia

O desenvolvimento das aulas envolverá a leitura prévia de textos indicados, o acesso aos vídeos e materiais indicados pelo/a professor/a na plataforma Moodle, produções escritas, uso da LIBRAS durante as aulas e seminário com professores convidados.

As aulas serão desenvolvidas em LIBRAS. Serão utilizadas estratégias visuais e de tradução; comunicação em sinais com o/a professor/a e colega/s, uso de sinais em contextos diversificados, classificadores e expressões faciais e corporais.

## Carga Horária

Teórica: 30  
 Prática: 0

## Experiências de Aprendizagem

Leitura prévia dos textos indicados, a serem discutidos durante as ATIVIDADES COLETIVAS;  
 Assistir filmes, seguidos de debate entre colegas e produção de textos analíticos sobre o mesmo.  
 Praticar e usar sinais básicos da LIBRAS com colegas, em duplas.



Participação nas ATIVIDADES COLETIVAS e seminários propostos.  
Realização de ATIVIDADES AUTÔNOMAS de observação e de comunicação em LIBRAS, utilizando o Moodle como ferramenta de apoio.  
Produção e apresentação de trabalhos escritos e/ou em LIBRAS em ATIVIDADES INDIVIDUAIS, como reflexão sobre as atividades autônomas realizadas, com orientação do professor.

## Critérios de avaliação

A avaliação será realizada de forma processual. Quesitos como responsabilidade, qualidade das contribuições, assiduidade, pontualidade e elaboração de trabalhos serão considerados.  
Além disso, os alunos deverão apresentar uma comunicação básica em LIBRAS, demonstrando compreensão e uso da língua na interação com os professores e com colegas, o que será observado e avaliado durante as aulas. A avaliação consiste em atribuição de conceito seguindo o Regimento Geral da Universidade e a Resolução 11/2013 do CEPE, no seu Art. 44, a seguir. §1º ? São conceitos de aprovação: A, B e C, correspondendo respectivamente a aproveitamento Ótimo, Bom e Regular. §2º ? São conceitos de reprovação: D e FF. conforme o desempenho e envolvimento do discente nas atividades da disciplina. O aluno deve obter, no mínimo, 75% de frequência nas atividades coletivas. Caso não obtenha frequência mínima, sem justificativa legal, o aluno será reprovado, com o conceito final FF.  
Os conceitos parciais também serão atribuídos na forma de conceito: A, B e C, correspondendo respectivamente a aproveitamento Ótimo, Bom e Regular, e D será atribuído por desempenho acadêmico insatisfatório.  
Para a atribuição do conceito final, será realizada uma avaliação global dos conceitos parciais obtidos pelo estudante.

## Atividades de Recuperação Previstas

Em caso de conceito considerado insuficiente (D), o aluno realizará uma atividade de recuperação, que envolverá uma prova escrita dos textos indicados para leitura durante o semestre e uma avaliação da compreensão e do uso da LIBRAS (prova prática de compreensão e produção em LIBRAS), conforme os conhecimentos abordados ao longo do semestre. Caso o aluno obtenha, no mínimo o conceito C, será considerado aprovado.

## Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações

Conforme cronograma especificado no "Conteúdo Programático", o prazo é após a última semana de aula.

## Bibliografia

### Básica Essencial

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.. São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker.. Língua de sinais brasileira.. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda.. Florianópolis: UFSC, 2013.

### Básica

GESSER, Audrei.. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.. São Paulo: Parábola, 2009. ISBN 978-85-7934-001-7..

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker.. Língua de sinais brasileira.. Porto Alegre: Artmed, 2004. ISBN 9788536303086.

STROBEL, Karin.. As imagens do outro sobre a cultura surda.. Florianópolis: UFSC, 2013. ISBN 9788532805935..

THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Org).. A invenção da surdez :cultura, identidade, identidades e diferença no campo da educação.. Santa Cruz do Sul (RS): EDUNISC, 2004. ISBN 8575780794.

### Complementar

BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos :a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SACKS, Oliver.. Vendo vozes ? uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

THOMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini (Org). A invenção da surdez II :espaços e tempos de aprendizagens na educação de surdos.. Santa Cruz do Sul (RS): EDUNISC, 2006. ISBN 10: 8575781456.

## Outras Referências

Título	Texto
--------	-------

Artigos e livros disponíveis	<a href="http://www.editora-arara-azul.com.br/">http://www.editora-arara-azul.com.br/</a>
Materiais em Libras	Dicionário Gaúcho de Libras <a href="http://www.faders.rs.gov.br/uploads/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf">http://www.faders.rs.gov.br/uploads/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf</a>  TV INES Acessível Sempre <a href="http://tvines.com.br/">http://tvines.com.br/</a>  Literatura Surda <a href="http://www.literaturasurda.com.br/">http://www.literaturasurda.com.br/</a>
Informações sobre comunidades surdas	Federação Nacional de Integração e Educação de Surdos  <a href="http://www.feneisrs.org.br/">http://www.feneisrs.org.br/</a> <a href="http://feneis.org.br/">http://feneis.org.br/</a>  Confederação Brasileira de Desportos dos Surdos  <a href="http://cbds.org.br/">http://cbds.org.br/</a>
Material didático produzido pelos professores da disciplina	Disponível somente no Moodle da disciplina.
Dicionário de Línguas de Sinais de diferentes países	<a href="http://www.spreadthesign.com">www.spreadthesign.com</a>

### Observações

Não há pesos diferentes, ou diferentes percentuais, para as atividades avaliativas, mas sim uma avaliação global do desempenho do estudante frente aos critérios estabelecidos pela disciplina.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**PLANO DE ENSINO ADAPTADO  
AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL-ERE**

O Plano de Ensino anexo encontra-se adaptado ao Período de Ensino Remoto Emergencial-ERE, atendendo o constante na Resolução nº25/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em virtude da situação emergencial de saúde causada pela pandemia de COVID-19. O Plano da Atividade **LITERATURA GREGA I** é válido e correspondente ao período **2021/1**.

Porto Alegre, 02 de agosto de 2022.

**Instituto de Letras**  
**Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas**

**Dados de identificação**

Disciplina: Literatura Grega I			
Período Letivo: <b>2021/1</b>			
Professor Responsável: Carlos Leonardo Bonturim Antunes			
Sigla: LET01171	Créditos: 4		
Carga Horária: 60h	CH Autônoma: 5h	CH Coletiva: 55h	CH Individual: 0h

**Súmula**

Estudo da epopeia grega. Homero e os poemas cíclicos. A questão homérica. Estrutura e formação dos contos homéricos. Hesíodo.

**Currículos**

<b>Currículos</b>	<b>Etapa Aconselhada</b>	<b>Pré-Requisitos</b>	<b>Natureza</b>
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA GREGA E LITERATURA DE LÍNGUA GREGA	5	Nenhum	Obrigatória
LICENCIATURA EM FILOSOFIA (161.02)		Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM FILOSOFIA - NOTURNO		Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ALEMÃ E LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ		Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA		Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA DE LÍNGUA FRANCESA		Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA		Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ITALIANA E LITERATURA DE LÍNGUA ITALIANA		Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ALEMÃ E LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ		Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA		Nenhum	Eletiva

PORTUGUESA, LÍNGUA LATINA E LITERATURA DE LÍNGUA LATINA		
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA	Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA DE LÍNGUA FRANCESA	Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ITALIANA E LITERATURA DE LÍNGUA ITALIANA	Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - HAB. TRADUTOR - PORTUGUÊS E ALEMÃO	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - HAB. TRADUTOR - PORTUGUÊS E ESPANHOL	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - HAB. TRADUTOR - PORTUGUÊS E FRANCÊS	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - HAB. TRADUTOR - PORTUGUÊS E INGLÊS	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - HAB. TRADUTOR - PORTUGUÊS E ITALIANO	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - HAB. TRADUTOR - PORTUGUÊS E JAPONÊS	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E ALEMÃO	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E ESPANHOL	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E FRANCÊS	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E INGLÊS	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E ITALIANO	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E JAPONÊS	Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	Nenhum	Eletiva
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM FILOSOFIA	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM HISTÓRIA	Nenhum	Eletiva
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO	Nenhum	Eletiva

## Objetivos

Introduzir os alunos às epopeias gregas.

## Conteúdo Programático

Semana	Título	Conteúdo
1-3	Introdução à epopeia grega	As tradições poéticas orais; Épica e História; Apresentação dos poemas épicos: Homero e Hesíodo.
4-14	Leitura da poesia hexamétrica arcaica	<i>Ilíada</i> <i>Odisseia</i> <i>Teogonia</i> <i>Trabalhos e Dias</i>
15	Recuperação	Aplicação de atividade de recuperação (assíncrona)

## Metodologia

**Ambiente Virtual de Aprendizagem:** Moodle e Microsoft Teams.

15 horas de atividades síncronas: encontros para resolução de dúvidas, aulas expositivas).

45 horas de atividades assíncronas: leituras de textos disponibilizados no AVA, vídeos disponibilizados no *Youtube* e em outras plataformas de amplo acesso, fórum de discussão.

### Informações sobre Direitos Autorais e de Imagem:

Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.

Todos os materiais de terceiros que venham a ser utilizados devem ser referenciados, indicando a autoria, sob pena de plágio.

A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o aluno de realizar as atividades originalmente propostas ou alternativas;

Todas as gravações de atividades síncronas devem ser previamente informadas por parte dos professores.

Somente poderão ser gravadas as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos professores e colegas, sob as penas legais.

É proibido disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida.

Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licença de uso e distribuição específica, sendo vedada a distribuição do material cuja a licença não permita ou sem a autorização prévia dos professores para o material de sua autoria.

## Carga Horária

Teórica: 60 horas

Prática: 0 horas

## Experiências de Aprendizagem

Realizar as atividades solicitadas.

## Critérios de Avaliação

O aluno será avaliado por meio de duas atividades assíncronas:

- 1-) Participação em fórum de discussão do Moodle.
- 2-) Trabalho final, a ser entregue no último dia letivo.

De acordo com a Resolução do CEPE sobre o ERE, durante o período em que perdurar o ERE, fica inaplicável a atribuição de conceito FF, prevista no Parágrafo 2º, do Artigo 44, da Resolução nº 11/2013 do CEPE.

Para os estudantes matriculados até o final do período e que deixaram de participar da Atividade de Ensino, deverá ser atribuído o registro NI (Não Informado) no campo de conceito do sistema acadêmico.

Para os casos previstos no Parágrafo 1º, a justificativa do registro NI deverá conter a referência ao período de excepcionalidade.

Os casos de não informação de conceito durante o ERE, deverão ser resolvidos até o fim do segundo período letivo, após o fim da situação emergencial de saúde.

## Atividades de Recuperação Previstas

A recuperação consistirá em novo prazo para que o aluno conclua satisfatoriamente as atividades propostas.

## Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações

Uma semana.

## Bibliografia

A Bibliografia Básica Essencial deve estar disponível de forma digital.

<b>Básica Essencial</b>
BRUNHARA, R. <i>Antologia de poesia épica em tradução</i> (disponibilizada em pdf no Moodle).
MALTA, A. <i>A Musa Difusa: Visão de Oralidade nos poemas Homéricos</i> . São Paulo: Annablume, 2016. Disponível em: <a href="https://bit.ly/30IFJLU">https://bit.ly/30IFJLU</a>
WERNER, C. <i>Memórias da Guerra de Troia</i> . Disponível em: <a href="https://bit.ly/3168LhK">https://bit.ly/3168LhK</a>

<b>Básica</b>
HOMERO. <i>Ilíada</i> .
HOMERO. <i>Odisseia</i> .

<b>Complementar</b>
CAIRNS, D. (org.) <i>Oxford Readings in Homer's Iliad</i> . Oxford: Oxford University Press, 2001.
DE JONG, I. <i>A narratological commentary on the Odyssey</i> . Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
GRAZIOSI, B. <i>Inventing Homer: the early reception of Epic</i> . Cambridge: Cambridge University Press.
KIRK, Geoffrey (Org.) <i>The Iliad: a commentary</i> . 6 vols. Cambridge: Cambridge University Press, 1985-1993.
MALTA, A. <i>As Astúcias de Ninguém: Ser e não Ser na Odisseia</i> . Belo Horizonte: Impressões de Minas, 2018.
WEST, M.L. <i>The Making of Iliad</i> . Oxford: Oxford University Press, 2011.
WEST, M.L. <i>The epic cycle</i> . Oxford: Oxford University Press, 2013.
WEST, M.L. <i>The Making of Iliad</i> . Oxford: Oxford University Press, 2011.

## **Outras Referências**

Tradução da *Ilíada* para o Inglês (Samuel Butler): <https://bit.ly/2D33oYG>

Tradução da *Odisséia* para o inglês (Merry, Monro, Riddel): <https://bit.ly/39LJCg4>

## **Observações**

Não há.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

**PLANO DE ENSINO ADAPTADO  
AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL-ERE**

O Plano de Ensino anexo encontra-se adaptado ao Período de Ensino Remoto Emergencial-ERE, atendendo o constante na Resolução nº25/2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em virtude da situação emergencial de saúde causada pela pandemia de COVID-19. O Plano da Atividade **LITERATURA GREGA IV** é válido e correspondente ao período **2021/2**.

Porto Alegre, 02 de agosto de 2022.

**Instituto de Letras**  
**Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas**

**Dados de identificação**

Disciplina: Literatura Grega IV			
Período Letivo: <b>2021/2</b>			
Professor Responsável: JOSÉ CARLOS BARACAT JR			
Sigla: LET01469	Créditos: 4		
Carga Horária: 60h	CH Autônoma: 15h	CH Coletiva: 45h	CH Individual: 0h

**Súmula**

O drama e sua evolução: tragédia e comédia. Elementos estruturais do drama: coro, personagens, ação. Seleção de tragédias de Ésquilo, de Sófocles e de Eurípedes. Peças escolhidas da Comédia Antiga de Aristófanes. A Comédia Nova de Menandro.

**Currículos**

<b>Currículos</b>	<b>Etapa</b>	<b>Pré-Requisitos</b>	<b>Natureza</b>
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA GREGA E LITERATURA DE LÍNGUA GREGA	8	Nenhum pré-requisito	Obrigatória
LICENCIATURA EM FILOSOFIA - NOTURNO		Nenhum pré-requisito	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ALEMÃ E LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ		Nenhum pré-requisito	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA		Nenhum pré-requisito	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA DE LÍNGUA FRANCESA		Nenhum pré-requisito	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA		Nenhum pré-requisito	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA		Nenhum pré-requisito	Eletiva

ITALIANA E LITERATURA DE LÍNGUA ITALIANA			
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ALEMÃ E LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ		Nenhum pré-requisito	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA LATINA E LITERATURA DE LÍNGUA LATINA		Nenhum pré-requisito	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA		Nenhum pré-requisito	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA DE LÍNGUA FRANCESA		Nenhum pré-requisito	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA		Nenhum pré-requisito	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ITALIANA E LITERATURA DE LÍNGUA ITALIANA		Nenhum pré-requisito	Eletiva
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - HAB. TRADUTOR - PORTUGUÊS E ALEMÃO		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - HAB. TRADUTOR - PORTUGUÊS E ESPANHOL		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - HAB. TRADUTOR - PORTUGUÊS E FRANCÊS		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - HAB. TRADUTOR - PORTUGUÊS E INGLÊS		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - HAB. TRADUTOR - PORTUGUÊS E ITALIANO		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - HAB. TRADUTOR - PORTUGUÊS E JAPONÊS		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E ALEMÃO		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E ESPANHOL		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E FRANCÊS		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E INGLÊS		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E ITALIANO		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM LETRAS - TRADUTOR PORTUGUÊS E JAPONÊS		Nenhum pré-requisito	Eletiva

LICENCIATURA EM HISTÓRIA		Nenhum pré-requisito	Eletiva
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM FILOSOFIA		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM HISTÓRIA		Nenhum pré-requisito	Eletiva
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO		Nenhum pré-requisito	Eletiva

## Objetivos

Introduzir o aluno à tragédia e à comédia gregas.

## Conteúdo Programático

Semana	Título	Conteúdo
1 a 15	Conteúdo programático	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contexto e características gerais do teatro grego.</li> <li>2. Ésquilo: Agamêmnon</li> <li>3. Ésquilo: Coéforas</li> <li>4. Ésquilo: Eumênides</li> <li>5. Sófocles: Electra</li> <li>6. Eurípidés: Electra</li> <li>7. Platão: República, livros II, III e X.</li> <li>8. Aristóteles: Poética</li> <li>9. Aristófanes: As Rãs</li> <li>10. Menandro: O Díscolo</li> </ol>
16	Recuperação de avaliações	Aplicação da prova de recuperação.

## Metodologia

Aulas expositivas e trabalhos individuais. Uso do Microsoft Teams para atividades em ERE.

### Informações sobre Direitos Autorais e de Imagem:

Todos os materiais disponibilizados são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.

Todos os materiais de terceiros que venham a ser utilizados devem ser referenciados, indicando a autoria, sob pena de plágio.

A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o aluno de realizar as atividades originalmente propostas ou alternativas;

Todas as gravações de atividades síncronas devem ser previamente informadas por parte dos professores.

Somente poderão ser gravadas as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos professores e colegas, sob as penas legais.

É proibido disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida.

Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licença de uso e distribuição específica, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não permita ou sem a autorização prévia dos professores para o material de sua autoria.

## Carga Horária

Teórica: 60 horas

Prática: 0 horas

## Experiências de Aprendizagem

1. Assistir às aulas.
2. Fazer os trabalhos solicitados.

## Critérios de Avaliação

A avaliação será feita através de atividades (ao menos 3) propostas ao longo do semestre.

A nota mínima para a aprovação é 6,0 pontos (conceito C\*), média aritmética das atividades feitas pelo aluno.

\*Tabela de conversão de nota (N) para conceito (A, B, C ou D):  $N < 6,0 = D$

$6,0 \leq N \leq 7,4 = C$

$7,5 \leq N \leq 8,9 = B$

$9,0 \leq N \leq 10,0 = A$

De acordo com a Resolução do CEPE sobre o ERE, durante o período em que perdurar o ERE, fica inaplicável a atribuição de conceito FF, prevista no Parágrafo 2º, do Artigo 44, da Resolução nº 11/2013 do CEPE.

Para os estudantes matriculados até o final do período e que deixaram de participar da Atividade de Ensino, deverá ser atribuído o registro NI (Não Informado) no campo de conceito do sistema acadêmico.

Para os casos previstos no Parágrafo 1º, a justificativa do registro NI deverá conter a referência ao período de excepcionalidade.

Os casos de não informação de conceito durante o ERE, deverão ser resolvidos até o fim do segundo período letivo, após o fim da situação emergencial de saúde.

## Atividades de Recuperação Previstas

A recuperação consistirá em novo prazo para que o aluno conclua satisfatoriamente as atividades propostas.

## Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações

Uma semana.

## Bibliografia

A Bibliografia Básica Essencial deve estar disponível de forma digital.

<b>Básica Essencial</b>
ÉSQUILO. <i>Tragédias</i> .
SÓFOCLES. <i>Tragédias</i> .
EURÍPIDES. <i>Tragédias</i> .

<b>Básica</b>
ARISTÓTELES. <i>Poética</i> .
ARISTÓFANES. <i>Comédias</i> .
PLATÃO. <i>República</i> .
MENANDRO. <i>O Díscolo</i> .

<b>Complementar</b>
---------------------

A ser fornecida nos encontros.
--------------------------------

**Outras Referências**

-

**Observações**

-

## Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

### Departamento de História

#### Dados de identificação

**Disciplina:** OFICINA DE LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS HISTÓRICOS

**Período Letivo:** 2019/1

**Período de Início de Validade:** 2018/2

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** IGOR SALOMAO TEIXEIRA

**Sigla:** HUM03053

**Créditos:** 6

**Carga Horária:** 90h

**CH Autônoma:** 30h

**CH Coletiva:** 60h

**CH Individual:** 0h

#### Súmula

Estudos e atividades práticas sobre leitura e escrita de textos historiográficos e de outras linguagens empregadas no trato do passado, contemplando a formação pedagógica e de pesquisa.

#### Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	1	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO	1	Obrigatória

#### Objetivos

\* Objetivo geral: Desenvolver habilidades relativas à escrita e à leitura de textos historiográficos e outras linguagens empregadas no trato do passado.

#### Conteúdo Programático

<p><b>Semana:</b> 1</p> <p><b>Título:</b> Apresentação da disciplina, da professora e dos alunos e das alunas</p> <p><b>Conteúdo:</b> Apresentação da disciplina, da professora e dos alunos e das alunas</p>
<p><b>Semana:</b> 2 a 3</p> <p><b>Título:</b> I) Como se escreve e se lê história?</p> <p><b>Conteúdo:</b> - Questões iniciais de sobre a escrita e a leitura de textos historiográficos</p>
<p><b>Semana:</b> 4 a 6</p> <p><b>Título:</b> II) A leitura de textos historiográficos</p> <p><b>Conteúdo:</b> - O historiador como leitor - A leitura de textos historiográficos - A leitura e a crítica de fontes</p>
<p><b>Semana:</b> 7 a 9</p> <p><b>Título:</b> III) A escrita de textos historiográficos</p> <p><b>Conteúdo:</b> - As diferentes formas de se escrever história</p>
<p><b>Semana:</b> 10 a 13</p> <p><b>Título:</b> IV) Os públicos da história</p> <p><b>Conteúdo:</b> Qual história se escreve e para quem: múltiplas escritas e múltiplos públicos</p>
<p><b>Semana:</b> 14 a 18</p> <p><b>Título:</b> V) Desenvolvimento e apresentação do trabalho final de divulgação histórica</p> <p><b>Conteúdo:</b> Discussões e apresentações dos trabalhos de divulgação histórica</p>
<p><b>Semana:</b> 19</p> <p><b>Título:</b> Atividade de recuperação</p> <p><b>Conteúdo:</b> Atividade de recuperação para alunos e alunas que tiverem desempenho insuficiente ao longo do semestre.</p>

#### Metodologia

Os conteúdos programáticos serão desenvolvidos através das seguintes atividades:

- Aulas expositivas, que contarão com a participação dos alunos e das alunas através de debates e seminários.
- Atividades presenciais e virtuais (Moodle) de escrita e leitura de textos historiográficos, tais como a elaboração de fichamentos, a realização de interpretações de texto, a produção textual, etc.

## Carga Horária

Teórica: 60

Prática: 30

## Experiências de Aprendizagem

- Realização das leituras recomendadas para as discussões em sala de aula.
- Desenvolvimento das tarefas presenciais e à distância.
- Elaboração de um trabalho final de divulgação histórica.

## Critérios de avaliação

Os alunos serão avaliados a partir de um sistema continuado, levando-se em consideração a participação e o envolvimento nas atividades propostas. A nota final será composta da média ponderada de duas notas parciais:

- A primeira nota, da soma aritmética das atividades de escrita e leitura desenvolvidas à distância através da plataforma Moodle. (peso 4)
- A segunda nota, de um trabalho final de divulgação histórica, que será apresentado à turma e entregue à professora. (peso 6)

Para a conversão da nota final em conceitos, serão utilizados os seguintes critérios:

Ótimo (A) - 9,00 a 10,00

Bom (B) - 7,50 a 8,99

Regular (C) - 6,00 a 7,49

Insatisfatório (D) - 0 a 5,99

## Atividades de Recuperação Previstas

Está prevista uma prova de recuperação para os alunos e as alunas que apresentarem desempenho insatisfatório ao longo do semestre, conforme a Resolução n. 11/2013 do CEPE.

## Prazo para Divulgação dos Resultados das Avaliações

O resultado das avaliações será divulgado em até sete dias.

## Bibliografia

### Básica Essencial

Ada Magaly Matias Brasileiro. Leitura e produção textual. Porto Alegre: Penso, 2016. ISBN 9788584290604.

Ana Maria Mauad, Juniele Rabêlo de Almeida e Ricardo Santhiago (orgs.). História pública no Brasil: sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016. ISBN 9788562959424.

Silvia Regina Ferraz Petersen. Introdução ao estudo da história. Porto Alegre: UFRGS, 2013. ISBN 9788591544707.

### Básica

*Sem bibliografias acrescentadas*

### Complementar

*Sem bibliografias acrescentadas*

## Outras Referências

*Não existem outras referências para este plano de ensino.*

## Observações

\* A disciplina poderá contar com a presença de alunos e alunas de pós-graduação realizando seus estágios-docência.



**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de História**

### Dados de identificação

**Disciplina:** PRÉ-HISTÓRIA GERAL

**Período Letivo:** 2018/1

**Período de Início de Validade:** 2017/1

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** ADRIANA SCHMIDT DIAS

**Sigla:** HUM03308

**Créditos:** 4

**Carga Horária:** 60h

**CH Autônoma:** 10h

**CH Coletiva:** 50h

**CH Individual:** 0h

### Súmula

Estudo das culturas pré-históricas, desde a origem do homem até o surgimento das civilizações: sua evolução, cultura, modo de vida, áreas de dispersão, relações com o meio ambiente, etc. Destaca igualmente os aspectos metodológicos da ciência pré-histórica.

### Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	1	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	1	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - (064.02)		Eletiva
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO - (074.02)		Eletiva
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	7	Alternativa
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO	7	Alternativa
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS	5	Alternativa
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNA	5	Alternativa

### Objetivos

1. O Estudo da Pré-histórica: enfoques teórico-metodológicos e problemáticas da pesquisa arqueológica.
2. Caracterização das transformações do meio ambiente e sua importância para o estudo da evolução biológica do homem e do desenvolvimento cultural da humanidade.
3. Estudo interpretativo das evidências materiais e das teorias relativas ao processo de hominização e a origem do Homo sapiens.
4. Análise comparativa da dinâmica cultural das sociedades pré-históricas, enfatizando suas transformações tecnológicas e sócio-econômicas ao longo do processo de colonização do globo.

### Conteúdo Programático

<b>Semana:</b> 1 a 4
<b>Título:</b> Unidade 1. Bases teórico-metodológicas da pesquisa pré-histórica
<b>Conteúdo:</b> 1.1. Princípios teórico-metodológicos da arqueologia pré-histórica. 1.2. Aspectos da evolução das paleo-paisagens do Terciário e do Quaternário e suas influências na evolução biológica e nas mudanças culturais dos humanos arcaicos e modernos. 1.3 Princípios gerais sobre a teoria evolutiva e a origem das espécies.
<b>Semana:</b> 5 a 10
<b>Título:</b> Unidade 2. As origens da humanidade
<b>Conteúdo:</b> 2.1. Aspectos da teoria evolutiva relativos à origem dos homínídeos. 2.2. O processo de hominização: a cronologia, os testemunhos fósseis e a árvore filogenética humana. 2.3. As teorias relativas à origem dos humanos modernos.
<b>Semana:</b> 11 a 14
<b>Título:</b> Unidade 3. Os caçadores coletores do Paleolítico e Mesolítico
<b>Conteúdo:</b> 3.1. O período Paleolítico: comparando os modos de vida dos humanos arcaicos e modernos.

3.2. Colonizando novos Continentes: da origem africana ao povoamento da Ásia, Europa, Oceania e América.

3.3. As economias especializadas do Mesolítico: os novos modos de vida no período pós-glacial.

**Semana:** 15 a 18

**Título:** Unidade 4. Agricultores e Pastores do Neolítico e o Surgimento das Sociedades Hierárquicas

**Conteúdo:** 4.1. Domesticando plantas e animais: teorias sobre a origem da agricultura e do pastoreio.  
4.2. O período Neolítico: as novas tecnologias e formas de organização sócio-econômicas.  
4.3. A Idade dos Metais (Calcolítico, Idade do Bronze e Idade do Ferro) e o surgimento das sociedades hierárquicas e da urbanização: debates teóricos, evidências arqueológicas e a origem da escrita.

**Semana:** 19

**Título:** Recuperação

**Conteúdo:** Recuperação Conceitos

## Metodologia

Aulas expositivas dialogadas, debates sobre a bibliografia recomendada e atividades de pesquisa, oficinas e trabalhos em grupos e individuais.

## Carga Horária

Teórica: 60

Prática: 0

## Experiências de Aprendizagem

1. Participação nas aulas
2. Debates em grupos sobre os temas dos conteúdos programáticos
3. Leitura da bibliografia recomendada
4. Apresentação de seminários
5. Participação em oficinas
6. Pesquisa bibliográfica autônoma

## Critérios de avaliação

1. A realização de duas verificações de aprendizagem;
2. O comparecimento às aulas;
3. O desenvolvimento das atividades solicitadas;
4. O comprometimento em relação à disciplina.

## Atividades de Recuperação Previstas

Prova de recuperação

## Bibliografia

### Básica Essencial

EIROA, Juan. Nociones de Prehistoria General. Barcelona: Ariel, 2000. ISBN 8434466244.

Lewin, Roger. Evolução humana. São Paulo: Atheneu, 1999.

NEVES, Walter; RANGEL JR, Miguel J.. Assim Caminhou a Humanidade. São Paulo: Palas Athena, 2015. ISBN 9788560804252.

### Básica

CLASTRES, P. (Org.). Guerra, Religião e Poder. Lisboa: Edições 70, 1980.

CLOTTE, Jean. Los Chamanes de la Prehistoria. Barcelona: Ariel, 2001.

FOLEY, Robert.. Os Humanos Antes da Humanidade: Uma Perspectiva Evolucionista. São Paulo: UNESP, 1998.

MITHEN, Steven. A pré-história da mente. Uma busca das origens da arte, da religião e da ciência. São Paulo: UNESP, 1998.

SAHLINS, M.. Cultura na Prática. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004.

TATTERSALL, Ian. Los Señores de la Tierra: la Búsqueda de nuestros orígenes humanos. Barcelona: Pasado, 2012.

ZIMMER, Carl. O Livro de Ouro da Evolução: o Triunfo de uma Idéia. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. ISBN 978859479470585.

### Complementar

ANTHONY, David. The Horse, the Wheel and Language: how bronze-age riders from the Eurasian steppes shaped the modern world. Princeton: Princeton University Press, 2007. ISBN 9780691148182.

BELLWOOD, Peter. The First Farmers: the origins of agriculture societies. Oxford: Blackwell Publishing, 2008. ISBN 9780631205654.

BINFORD, Lewis R.. En Busca del Pasado. Barcelona: Crítica, 1994.

CLASTRES, Pierre. A Sociedade contra o Estado. São Paulo: Cosac Naify, 2015. ISBN 9788540501874.

DAWKINS, Richard. A Grande História da Evolução: Na trilha dos Nossos Ancestrais. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. ISBN 9788535914412.

DESCOLA, Philippe. Outras Naturezas, outras culturas. São Paulo: Editora 34, 2016. ISBN 9788573266436.

FAGAN, Brian. Cromañon: De Como la Edad de Hielo Dio Paso a los Humanos Modernos. Barcelona: Gedisa Editorial, 2011. ISBN 9788497842976.

FAGAN, Brian. People of the Earth: an introduction to world prehistory. NY: Pearson, 2010. ISBN 9780205735679.

GAMBLE, Clive. El Poblamiento Paleolítico de Europa. Barcelona: Ariel, 1990.

GAMBLE, Clive. Timewalkers: The prehistory of Global Colonization. NY: Penguin Books, 1993.

MITHEN, Steven. After the Ice: A Global Human History (20.000-5000 BC). Cambridge: Harvard University Press, 2006. ISBN 9780674019997.

RIDLEY, Mark. Evolução. Porto Alegre: Artmed, 2013. ISBN 9788536306353.

SALGADO-LABOURIAU, Maria Lea. História Ecológica da Terra. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1994.

STRINGER, Chris. The Complete World of Human Evolution. NY: Thames, 2012. ISBN 9780500288986.

TRIGGER, Bruce. Understanding Early Civilizations. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. ISBN 9780521705455.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Metafísicas Canibais. São Paulo: Cosac, 2015.

YOFFE, Norman. Mitos do Estado Arcaico: evolução dos primeiros Estados, cidades e civilizações. São Paulo: EDUSP, 2013.

## Outras Referências

*Não existem outras referências para este plano de ensino.*

## Observações

*Nenhuma observação incluída.*

**Faculdade de Educação**  
**Departamento de Estudos Básicos**

**Dados de identificação**

**Disciplina:** SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I - A

**Período Letivo:** 2018/2

**Período de Início de Validade:** 2010/2

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** RUTH FRANCINI RAMOS SABAT

**Sigla:** EDU01005

**Créditos:** 2

**Carga Horária:** 30

**Súmula**

Estudo sociológico de temáticas relacionadas à educação com ênfase no contexto brasileiro. Orientações teóricas e pesquisa sobre educação.

**Currículos**

<b>Currículos</b>	<b>Etapa Aconselhada</b>	<b>Natureza</b>
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ALEMÃ E LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA DE LÍNGUA FRANCESA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA ITALIANA E LITERATURA DE LÍNGUA ITALIANA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUE:	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM QUÍMICA	1	Obrigatória
ENFERMAGEM - V1		Adicional
LICENCIATURA EM FÍSICA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM ENFERMAGEM	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	2	Alternativa
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	2	Alternativa
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ÊNFASE AMBIENTAL		Eletiva
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-ÊNFASE MOLECULAR,CELULAR E FUNCIONAL		Eletiva
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - MANHÃ	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - TARDE	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA	1	Obrigatória
LICENCIATURA EM QUÍMICA - NOTURNO - V1	1	Alternativa
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	2	Obrigatória
BIBLIOTECONOMIA		Eletiva
ENFERMAGEM		Adicional
LICENCIATURA EM TEATRO	2	Alternativa
LICENCIATURA EM QUÍMICA - NOTURNO	4	Alternativa
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA		Eletiva
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - NOTURNO		Eletiva
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA		Eletiva
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS		Eletiva
LICENCIATURA EM FÍSICA	1	Obrigatória

LICENCIATURA EM FÍSICA - NOTURNO

1

Obrigatória

## Objetivos

- Problematizar o campo educacional a partir de enfoques sociológicos, relacionando teorias sociológicas e pedagógicas;
- Investigar as relações existentes entre educação, cultura e escola;
- Estudar temáticas relacionadas à educação brasileira;
- Analisar pesquisas produzidas no campo educacional desde diferentes perspectivas teóricas.

## Conteúdo Programático

**Semana:** 1

**Título:** Apresentação da disciplina

**Conteúdo:** Panorama geral da sociologia da educação: sua constituição e contexto histórico de seu surgimento.

**Semana:** 2 a 5

**Título:** Autores clássicos

**Conteúdo:** Abordagem de autores clássicos fundamentais para o campo da Sociologia da educação: Karl Marx. Emile Durkheim e Max Webber.

**Semana:** 6 a 8

**Título:** Autores contemporâneos

**Conteúdo:** Estudo das ideias de autores contemporâneos como Louis Althusser e Pierre Bourdieu.

**Semana:** 9 a 11

**Título:** Pesquisa na educação

**Conteúdo:** Possibilidades de pesquisa no campo educacional. Análise de pesquisas realizadas.

**Semana:** 12 a 17

**Título:** Escola e cidadania

**Conteúdo:** Abordagem de temas importantes para a escola contemporânea: violência, direitos humanos, diversidade. Análise de instrumentos úteis para a construção da cidadania presentes na escola.

**Semana:** 18

**Título:** Encerramento

**Conteúdo:** Encerramento do semestre. Entrega do conceito final. Avaliação da disciplina.

## Metodologia

Aulas expositivas/dialogadas, seminários, análise de produtos culturais, trabalhos individuais e em grupo.

## Carga Horária

Teórica: 30

Prática: 0

## Experiências de Aprendizagem

Organização e apresentação de seminários; exercício de argumentação; leituras dirigidas; produção de textos.

## Crítérios de avaliação

A avaliação será desenvolvida de forma contínua, considerando os seguintes critérios: participação nas discussões em sala de aula; leitura prévia do material indicado; frequência e pontualidade; produção escrita; argumentação teórica consistente articulado com pensamento próprio e com situações do cotidiano.

O conceito A será atribuído ao estudante que atender a todos os critérios acima. O conceito B será atribuído ao estudante que cumprir a maioria dos critérios acima. O conceito C será atribuído ao estudante que atender a menos de 50% dos critérios de avaliação citados acima. Conceito D será atribuído ao estudante que não atender a nenhum dos critérios de avaliação.

## Atividades de Recuperação Previstas

De acordo com o Art. 35, da Resolução 17/2007 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, é assegurada a realização de atividades de recuperação ao discente que apresentar desempenho insatisfatório. Nesta disciplina, as atividades de recuperação serão definidas de acordo com a atividade previamente avaliada.

## Bibliografia

## Básica Essencial

APPLE, Michael. A educação pode mudar a sociedade? Petrópolis/RJ: Vozes, 2017.. Petrópolis, 2017.

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora. In: CATANI, Afrânio (org.). Escritos de educação: Pierre Bourdieu. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 40-64.. Petrópolis: Vozes, 1998. ISBN 859026623-0.

RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.. RJ: DP, 2004. ISBN 8598271349.

## Básica

APPLE, Michael.. Controlando o trabalho docente. In: \_\_\_\_\_. Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995, p. 31-52. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. ISBN 8508020481.

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. ISBN 978-85-7110-598-0.

BRANDÃO, Carlos R.. O que é educação? São Paulo: Brasiliense, 1990.. São Paulo: Brasiliense, 1990. ISBN 85-11-01020-3.

FRIGOTTO, Gaudêncio.. Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo: Cortez, 1996.. São Paulo: Cortez, 1995. ISBN 8524905883.

LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. São Paulo: Editora Ática, 2004.. São Paulo, 2004.

SADER, Emir; GENTILI, Pablo A.A.. Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. São Paulo: Paz e Terra, 1996.. São Paulo: Paz e Terra, 2008. ISBN 9788577530328.

SILVA, Tomaz Tadeu da. O que produz e o que reproduz em educação :ensaios de sociologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. ISBN 85-7490-154-7.

SILVA, Tomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo. (Org.). Neoliberalismo, qualidade total e educação :visões críticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.. Petrópolis: Vozes, 2007. ISBN 9788532613080.

## Complementar

APPLE, Michael; AU, Wayne; GANDIN, Luís Armando. Educação Crítica: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011. porto Alegre, 2011.

BIANCHETTI, Roberto G.. Modelo neoliberal e políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996.. São Paulo: Cortez, 2001. ISBN 8524906154.

BOLETINS IHU Online.. Instituto Humanitas - UNISINOS, jan-jul/2008. Disponível em: [http:// www.unisinos.br/ihu](http://www.unisinos.br/ihu). UNISINOS, jan-jul/2008. ISBN 8508020481. Disponível em: [http:// www.unisinosbr/ihu](http://www.unisinosbr/ihu)

BOURDIEU, Pierre. A miséria do mundo. Petrópolis: Vozes, 2001.. Petrópolis, 2001.

BRANDÃO, Carlos. Educação? Educações: aprender com o índio. In: O que é educação. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2007, p. 07-35.. RJ, 2007.

DAYRELL, Juarez.. O rap e o funk na socialização da juventude. Educação e Pesquisa, v. 28, n 01, jan-jun/2002, p. 117-136.. São Paulo: FEUSP, 202. ISBN 1517-9702.

DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo. Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.. BH, 2014.

DUBET, François. As desigualdades antes e depois da escola: organização escolar e influência dos diplomas. Sociologias, ano 14, n 29, jan-abril/2012, p. 22-70.. SP, 2012.

DUBET, François. Mutações cruzadas: a cidadania e a escola. Revista Brasileira de Educação, v. 16, n. 47, maio-ago/2011, p. 289-305.. SP, 2011.

DUBET, François.. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação, n. 05, maio-ago/1997, p. 222-231.. Campinas: Autores Associados, 1997. ISBN 1413-2478.

DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia ? textos selecionados. São Paulo: Melhoramentos, 1975 [1922].. SP, 1975.

FREIRE, Paulo.. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.. São Paulo: Paz e Terra, 1996. ISBN 85-219-0243-3.

FREITAS, Lorena. A instituição do fracasso: a educação da ralé. In: SOUZA, Jessé. A ralé brasileira: como é e como vive. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009, p. 281-304. BH, 2009.

GOMES, Candido Alberto da Costa. A educação em perspectiva sociológica. São Paulo: EPU, 1989. p. 15-68.. São Paulo: Epu, 1989. ISBN 85-12-30330-.

KUENZER, Acácia.. A articulação entre conhecimento tácito e inovação tecnológica. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n 36, set-dez/2007, p. 462-473.. Campinas: Autores Associados, 2007. ISBN 1809-449X.

LAHIRE, Bernard. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. São Paulo: Editora Ática, 1997.. SP, 1997.

LAHIRE, Bernard.. A fabricação social dos indivíduos: quadros, modalidades, tempos e efeitos de socialização. Educação e Pesquisa, v. 41, n especial, dez/2015, p. 1393-1404.. SP, 2015.

LEÃO, Geraldo e CARRANO, Paulo. O jovem Milton: a individuação entre a igreja e a educação social. Educação. Porto Alegre, 2013.

MARX, Karl. O ensino e a educação da classe trabalhadora. In: MARX, Karl. Textos sobre ensino e educação. São Paulo: Centauro, 2004, p. 89-109.. SP, 2004.

MEYER, Dagmar. Das ( im)possibilidades de se ver como anjo. In GOMES, N. L.; SILVA, P.B. G.( org).. Experiências étnico-culturais para a formação de professores. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. ISBN 8575260669.

PEREGRINO, Mônica. Desigualdades em uma escola em mudança: trajetórias e embates na escolarização pública de jovens pobres. Niterói/RJ: UFF, 2006 (tese).. RJ, 2006.

SAVIANI, Demerval.. SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia. Campinas: Autores Associados, 2008. Campinas, 2008.

TARDIF, M.. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educação e Sociedade ano XXI, n. 73. Campinas: UNICAMP, 2000. ISBN 1678- 4626. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielophp/script\\_sci\\_serial/pid\\_0101-7330/Ing\\_pt/nrm\\_iso](http://www.scielo.br/scielophp/script_sci_serial/pid_0101-7330/Ing_pt/nrm_iso)

TARDIF, M.. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educação e Sociedade ano XXI, n. 73. Campinas: UNICAMP, 2000. ISBN 1678- 4626. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php/script\\_sci\\_serial/pid\\_010-7330/Ing\\_pt/nrm\\_iso](http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_010-7330/Ing_pt/nrm_iso). Campinas, 2000.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia da educação. São Paulo: Atual, 1997.. São Paulo: Atual, 1997. ISBN 9788570569035.

VIANNA, Maria J.. As práticas socializadoras familiares como locus de constituição de disposições facilitadoras de longevidade escolar em meios populares. Educação e Sociedade, v. 26, n 90, jan-abr/2005, p. 107-125.. Porto Alegre: UFRGS, jan-abr/2005. ISBN 0101-7330. Disponível em: Educação e Sociedade, n 90, p 107-125

VIANNA, Maria J.. As práticas socializadoras familiares como locus de constituição de disposições facilitadoras de longevidade escolar em meios populares. Educação e Sociedade, v. 26, n 90, jan-abr/2005, p. 107-125.. SP, 2005.

VIERA, Maria M.. Incerteza e individuação: escolarização como processo de construção biográfica. In: DAYRELL, Juarez; et al (org.). Família, escola e juventude: olhares cruzados Brasil-Portugal. Belo Horizonte: UFMG, 2012, p. 276-297.. BH, 2012.

WEBER, Max.. A ?racionalização? da educação e treinamento. In: WEBER, Max. Ensaio de sociologia. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 1982, p. 277-282.. RJ, 1982.

ZAGO, Nadir.. A relação escola-família nos meios populares: apontamentos de um itinerário de pesquisas. In: DAYRELL, Juarez et al. (org.). Família, escola e juventudes: olhares cruzados Brasil-Portugal. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012, p. 132-150.. BH, 2012.

## Outras Referências

Título	Texto
Oliver Twist; sentido da vida; Sociedade dos poetas mortos	Filmes
Documentário Escolarizando o mundo	documentário
Documentário Pro dia nascer feliz	Pro dia nascer feliz
Documentário Entre os muros da escola	Documentário Entre os muros da escola
Filme A culpa é do Fidel	Filme A culpa é do Fidel
A família Bélier	A família Bélier
Onde fica a casa de meu amigo	Onde fica a casa de meu amigo
Documentário ?Ciranda, cirandinha?	Documentário ?Ciranda, cirandinha?
Documentário ?Jovens do Palácio	Documentário ?Jovens do Palácio

## Observações

*Nenhuma observação incluída.*

**Instituto de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Departamento de História**

## Dados de identificação

**Disciplina:** TEORIAS DA HISTÓRIA

**Período Letivo:** 2019/2

**Período de Início de Validade:** 2019/2

**Professor Responsável pelo Plano de Ensino:** ARTHUR LIMA DE AVILA

**Sigla:** HUM03130

**Créditos:** 4

**Carga Horária:** 60h

**CH Autônoma:** 10h

**CH Coletiva:** 40h

**CH Individual:** 10h

## Súmula

Estudo e atividades práticas sobre diferentes formas do conhecimento histórico, da constituição da disciplina e de variadas culturas de passado, problematizando seus significados teóricos.

## Currículos

Currículos	Etapa Aconselhada	Natureza
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	4	Obrigatória
LICENCIATURA EM HISTÓRIA - NOTURNO	4	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA	4	Obrigatória
BACHARELADO EM HISTÓRIA - NOTURNO	4	Obrigatória

## Objetivos

A disciplina tem por objetivo fomentar a discussão e a compreensão sobre diferentes formas do conhecimento histórico, da constituição da disciplina e de variadas culturas de passado, problematizando seus significados teóricos, também a partir de práticas historiográficas específicas.

## Conteúdo Programático

**Semana:** 1 a 19

**Título:** Teorias da História

**Conteúdo:** Semana 1

apresentação da disciplina

Semana 2

O que é teoria da história?

Semana 3:

O problema da historicidade no Ocidente

Semana 4

O conceito de história no Ocidente

Semana 5

A fundação da disciplina no século XIX

Semana 6

A crise do historicismo

Semana 7

Regimes de historicidade e regimes historiográficos

Semana 8:



Avaliação

Semana 9

Marx e a história

Semana 10

Marxismo e a história

Semana 11

Outros marxismos

Semana 12

O problema da história na segunda metade do século XX

Semana 13

Pós-colonialismo e a crítica ao eurocentrismo

Semana 14

Culturas de passado e usos do passado

Semana 15

Problemas de gênero

Semana 16

Problemas contemporâneos de teoria da história I

Semana 17

Problemas contemporâneos de teoria da história II

Semana 18

Avaliação II

Aula 19

Recuperação

## Metodologia

- Aulas expositiva-dialogadas
- Seminários de análise bibliográfica
- Realização de exercícios de produção de material com fins didáticos sobre os temas estudados.
- Realização de exercícios para aproximar as discussões da teoria e da metodologia da história do público não especializado, com ênfase nas noções de tempo, mudança social, testemunho, fonte histórica etc.
- Apresentação de material didático elaborado nas disciplinas no Portas Abertas.
- Elaboração de verbetes para a Wikipédia.

## Carga Horária

Teórica: 45

Prática: 15

## Experiências de Aprendizagem

Discussões, debates, seminários, apresentações de textos e compreensão textual.

## Crítérios de avaliação

Compreensão dos conceitos históricos e dos conteúdos discutidos em sala de aula.

Capacidade de elaboração textual, argumentação conceitual, expressão linguística e concatenação factual são os critérios para a

avaliação dos alunos nos trabalhos da disciplina.

## Atividades de Recuperação Previstas

Avaliações a serem combinadas com os/as alunos/as.

## Bibliografia

### Básica Essencial

HARTOG, François.. Regimes de Historicidade: presentismo e experiência do tempo.. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN 8565381463.

HOBBSAWM Eric.. Sobre história.. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. ISBN 8571647720.

KOSELLECK, Reinhart et alli.. O Conceito de História.. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. ISBN 8582171501.

### Básica

*Sem bibliografias acrescentadas*

### Complementar

*Sem bibliografias acrescentadas*

## Outras Referências

*Não existem outras referências para este plano de ensino.*

## Observações

*Nenhuma observação incluída.*